



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

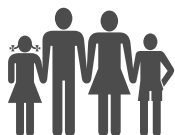
RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS

1º Trimestre 2020

(Janeiro/ Fevereiro/ Março)

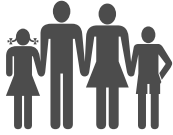
IPMU/008/2020





Sumário

1.	Introdução	2
2.	Cenário Econômico	2/7
3.	Aplicações Financeiras	7
3.1.	Renda Fixa	7/10
3.2.	Renda Variável	10/17
4.	Carteira de Investimentos	18
4.1.	Composição dos Investimentos	19/22
4.2.	Melhor Desempenho Trimestral	23
4.3.	Pior Desempenho Trimestral	23
4.4.	Movimentação da Carteira de Investimentos	24/25
4.5.	Aplicação por Gestor	26
4.6.	Aplicação por Estratégia	27
4.7.	Análise Risco x Retorno	28/30
4.8.	Value AT Risk (VaR)	31
4.9.	Risco de Mercado	32
4.10.	Risco de Liquidez	32
4.11.	Meta Atuarial	33
4.12.	Rentabilidade	34/36
4.13.	Enquadramento	36
4.14.	Considerações Finais	37



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

1.- Introdução

O **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** apresenta o Relatório Trimestral de Investimentos, referente aos meses de janeiro/ fevereiro/ março de 2020.

Este relatório tem por finalidade apresentar a transparência da gestão, evolução patrimonial, evolução quantitativa e qualitativa dos investimentos realizados e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU, no **1º Trimestre de 2020**, em atendimento a legislação em vigor.

Este relatório vem em atendimento ao inciso V do artigo 3º da Portaria MPS 519/2011, que exige a elaboração de Relatórios Trimestrais para acompanhamento dos riscos das aplicações financeiras.



PORTARIA Nº 519, DE 24 DE AGOSTO DE 2011

(Publicada no DOU de 25/08/2011 e retificada no DOU de 26/08/2011)

V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;

2.- Cenário Econômico

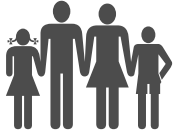
A epidemia de Covid-19 se alastrou pelo mundo no fim do primeiro trimestre de 2020, chegando à Europa e aos EUA, e afetando a economia de forma nunca antes vista após diversos governos obrigarem suas populações a praticarem o distanciamento social para evitar um colapso do sistema de saúde e aumento das fatalidades.

Os mercados financeiros tiveram quedas consideráveis em março, com acionamento diversas vezes de circuit breakers nas bolsas e nos mercados de moeda ao redor do mundo.

As grandes incertezas em torno da progressão da pandemia do Covid-19 e a extensão no tempo das medidas para combatê-la, foram as únicas variáveis que comandaram os mercados no encerramento do período. Os Bancos Centrais implementaram medidas de afrouxamento monetário e de sustentação do crédito, enquanto os governos abriram o cofre para uma expansão fiscal que não se via desde a crise financeira de 2008.

Indicadores econômicos de diferentes partes do mundo começam a captar os fortes impactos da epidemia sobre a economia global. Os primeiros sinais começam a aparecer no sentimento dos empresários, confiança dos consumidores, e principalmente, nos indicadores de emprego. No início de abril, serão divulgados dados que já trazem os primeiros efeitos do isolamento social sobre a atividade econômica.

O início da difusão do COVID-19 ao redor do mundo, observada no final de fevereiro, se estabeleceu definitivamente em março. O número de infectados e de mortos trouxe o alerta sobre a gravidade do tema, impondo aos governos o encargo de decretar o isolamento social como forma de estancar a propagação da doença. A solução fácil para uma enfermidade ainda



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

pouco conhecida não é tão óbvia quando se coloca em perspectiva a grande incerteza em relação à duração da pandemia, e seus efeitos sobre a economia. Governos tem lançado medidas de auxílio para empresas e famílias, e Bancos Centrais tem promovido ações para melhorar a liquidez e corrigir as disfuncionalidades dos mercados.

Números ainda preliminares sugerem uma forte contração econômica, com expectativas oscilando em intervalos amplos, a depender da duração do distanciamento social imposto.

O maior pacote de auxílio à economia veio dos EUA. O país tornou-se o novo epicentro da pandemia, com mais de 200 mil infectados e cerca de 6 mil óbitos registrados até o início de abril. O maior pacote da história do país totaliza US\$ 2 trilhões de dólares, montante maior do que o PIB brasileiro, e inclui ajuda para indústrias afetadas com a crise, recursos para a saúde, pagamentos diretos para famílias, auxílios desemprego e assistência a governos locais e estaduais. Para auxílio ao mercado financeiro, o Banco Central norte-americano (Federal Reserve) fez uma redução na taxa de juros, em duas reuniões extraordinárias, levando a taxa para o intervalo entre 0% e 0,25%. O Fed ainda anunciou um novo programa de compra de títulos sem valor máximo ou prazo definidos, lançou linhas de crédito e estabeleceu linhas de swap com 14 bancos centrais, inclusive o brasileiro.

As autoridades governamentais ao redor do mundo responderam a essa crise também com pacotes de ajuda de tamanhos nunca antes vistos. A taxa de juros básica dos EUA foi reduzida para zero, com não apenas a volta de compra de títulos públicos pelo Federal Reserve, como também a inclusão de títulos privados nessas compras. Os governos de EUA, Alemanha, França e Japão aprovaram pacotes fiscais de ajuda que superaram 10% do PIB. Mesmo com toda esse estímulo fiscal e monetário, a economia mundial não deve escapar de uma recessão em 2020, com economias crescendo entre 4 pp e 5 pp a menos do que previsto.

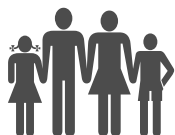


EUA

Mesmo com todo auxílio econômico criado, o número de pedidos de auxílio-desemprego disparou, alcançando os níveis mais altos da série. Na semana encerrada em 21 de março, o número de americanos que solicitaram auxílio-desemprego alcançou a marca de 3 milhões de pedidos, contra 282 mil solicitações feitas na semana anterior. Na semana seguinte, até o dia 28 de março, foram mais 6 milhões de novas solicitações. O impacto ainda preliminar sobre o mercado de trabalho fomenta projeções de aumento expressivo na taxa de desemprego, dos 3,5% vigentes em fevereiro para um intervalo entre 15% e 30%. O dinamismo do mercado de trabalho norte-americano, mais flexível para contratar e demitir, explica parte desse rápido incremento no número de desocupados em épocas de crise.

O Congresso aprovou um amplo programa financeiro de assistência, que inclui pagamentos diretos a população e ajuda aos setores mais afetados pela pandemia. O pacote, sem precedentes na história, envolve a quantia de US\$ 2 trilhões, o equivalente a R\$ 10 trilhões, e representa cerca de 10% do PIB norte-americano. O programa inclui a transferência de renda de para pagamento direto a pessoas e famílias e aumento dos benefícios aos desempregados e autônomos, além de um programa de crédito para pequenas empresas em condições que estimulem a manutenção de postos de trabalho.

Os três principais índices de Wall Street recuaram e no último dia do mês, com o Dow Jones registrando seu maior declínio trimestral desde 1987 e o S&P 500 sofrendo sua queda trimestral mais profunda desde a crise financeira, com evidências crescentes de danos econômicos maciços em decorrência da pandemia de coronavírus. O S&P 500 e o Dow Jones encerraram o primeiro trimestre mais de 20% inferiores em comparação ao final de 2019, quando a crise da saúde piorou nos Estados Unidos e paralisou as atividades comerciais.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Também foi o maior declínio registrado no primeiro trimestre para a S&P, já que os consumidores foram aconselhados a ficarem em casa, levando as empresas a anunciarem fechamento temporários e licença em massa para funcionários. Como resultado, os economistas têm reduzido as expectativas de crescimento de 2020 e os investidores, observando relatórios financeiros trimestrais sombrios, têm temido que as inadimplências corporativas e as demissões em massa levem a uma profunda recessão.



CHINA

O surto de Covid-19 se espalhou da China para boa parte do mundo, levando a quedas nunca antes vistas nos mercados financeiros e na atividade econômica global, à medida que diversos países adotaram o distanciamento social.

Os poucos dados já conhecidos sobre atividade mundo afora são alarmantes. Na China, houve queda de 13% na produção industrial e 20% no varejo nos dois primeiros meses do ano em relação ao ano anterior, porém dados coincidentes mostram contração ainda mais forte, entre 60% e 70% da atividade diária, e que não voltou plenamente até o começo de abril

O Produto Interno Bruto (PIB) da China deverá registrar no primeiro trimestre a sua primeira queda em quarenta anos. De acordo com relatórios preliminares, as empresas vivem em compasso de espera, aguardando a abertura do Congresso Chinês, quando medidas anticíclicas de apoio às médias empresas e estímulo ao consumo das famílias devem orientar a reação do setor privado. Grandes empresas do setor de turismo e entretenimento já anunciaram processos de recuperação judicial. Os relatórios apontam que, sem política pública de incentivo à atividade econômica, as falências em 2020 devem superar números negativos registrados na crise do subprime em 2008. O consumo de petróleo na China recua 30% no início de 2020 e deve seguir baixo ao longo do ano. Já a demanda por minérios seguirá estável, uma vez que grandes obras de infraestrutura foram retomadas no país. As fabricantes locais temem acelerar sua produção de componentes, já que o cenário internacional mostra desaquecimento. Há temor de que investimentos na produção não se paguem, se a demanda no Ocidente não for retomada.

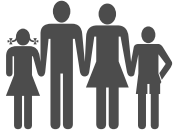


ZONA DO EURO

Na Alemanha, o Conselho de Ministros aprovou um crédito suplementar de 156 bilhões de euros, que na prática autoriza o governo alemão a se endividar para apoiar a economia local. Além disso, foi reativado o Fundo de Estabilização com suporte de 500 bilhões de euros para apoiar as grandes indústrias alemãs.

No Reino Unido, o governo britânico ampliou o pacote de ajuda para incluir os trabalhadores autônomos que perderam seus sustentos por conta do isolamento social. O auxílio abrange cerca de 5 milhões de trabalhadores autônomos do Reino Unido, que terão direito a uma verba de até 2.500 libras mensais.

Os mercados acionários da Europa subiram no último pregão do mês, mas registraram o pior trimestre em quase 18 anos após uma brutal liquidação na esteira do surto do coronavírus. O surto resultou em um ambiente de negociação muito mais volátil, com o indicador de volatilidade regional girando em torno dos níveis vistos pela última vez durante a crise financeira de 2008.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



BRASIL

As consequências da pandemia de Covid-19 no Brasil foram bem mais intensas do que as previstas anteriormente. Há tanto uma redução na demanda agregada quanto na oferta agregada, por isso há alguma dúvida sobre o efeito final sobre a inflação.

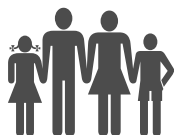
Por um lado, a paralisação de diversas fábricas resulta na queda da oferta agregada. Isso ocorreu em diversos países em diferentes graus, e deve afetar primeiramente os produtos que precisam de componentes importados, uma vez que a interrupção das atividades ocorreu primeiramente no exterior, em especial na China, Zona do Euro e EUA. Entretanto, a adoção de quarentenas em diversos estados no Brasil também afetou o número de trabalhadores que consegue comparecer em fábricas em diferentes locais no país.

Por outro lado, houve também um forte choque de demanda, como nunca visto anteriormente. A queda no setor de serviços foi bem maior do que no setor industrial, com redução em algumas atividades em mais de 80% (caso de lazer, turismo e viagens). A demanda por bens industriais de menor necessidade (que não sejam alimentos ou produtos de limpeza) também está bem menor, tendo levado a férias coletivas em fábricas que não foram obrigadas a fechar pelo governo, como montadoras de automóveis. A queda na renda da população também é bem forte, com a massa salarial devendo cair em 20%, mesmo com as medidas adotadas pelo governo para mitigar a perda de renda da população.

O alastramento da epidemia do coronavírus também exerceu forte impacto sobre o cenário econômico brasileiro, principalmente através de uma expressiva alteração nas perspectivas para o crescimento. O governo tem apresentado diversas medidas visando conter uma deterioração ainda mais expressiva do cenário, provendo auxílio à população mais vulnerável, liquidez ao mercado financeiro, crédito para pequenas e médias empresas e ofertando moeda estrangeira. Ainda assim, a paralisação de diversos setores da economia durante um período considerável e o impacto da elevada incerteza sobre as decisões de consumo e investimento dos agentes torna uma nova recessão o cenário base para 2020. Tendo em vista o caráter desinflacionário deste choque, que deve levar o IPCA para um nível inferior ao piso da meta de inflação fixada pelo CMN, o Banco Central deverá prosseguir afrouxando a política monetária para auxiliar o combate à crise.

O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) reduziu a taxa Selic em 50 pb, na reunião de quarta-feira da semana passada, para 3,75% a.a.. A piora das perspectivas econômicas global e brasileira foi a razão para a queda nos juros. O Banco Central Brasileiro assim se junta a quase todos os bancos centrais mundiais, que reduziram juros nas últimas semanas ou estimularam a política monetária de outra forma. Houve casos de redução bem mais agressiva (nos EUA, por exemplo, onde os juros caíram 150 pb para zero) e tempestiva (muitos países realizaram reuniões extraordinárias, o Copom aguardou o calendário normal para agir). O comunicado da decisão do Comitê indica que os membros do Copom inicialmente preveem que a taxa de juros deve se manter estável na próxima reunião (especialmente devido a riscos associados à interrupção do processo de aprovação de reformas), porém as mudanças rápidas nos cenários econômicos devem fazê-los mudar de ideia. As medidas de distanciamento social que estão sendo adotadas em algumas regiões do Brasil devem ter um efeito muito grande sobre a atividade econômica. Ao contrário da greve dos caminhoneiros, que foi rápida e teve efeito maior sobre a indústria, a atual paralisação da atividade deverá durar por diversas semanas e afetar mais o setor de serviços. Provavelmente, os eventos atuais também diminuirão bastante a renda de pessoas que trabalham no setor informal, ou por conta própria, que representam somados quase 44 milhões de pessoas - ou 46,7% do total de empregados.

S&P reafirma rating BB- do Brasil, mas altera perspectiva de positiva para estável
Agência espera que o PIB e o desempenho fiscal do Brasil sofram em 2020 devido à pandemia de Covid-19.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Esperam que o crescimento do PIB e o desempenho fiscal do Brasil sofram em 2020 devido à pandemia da covid 19 e a gastos extraordinários do governo, antes que a recuperação econômica gradual e a consolidação fiscal sejam retomadas. Na visão da S&P, a incerteza em relação à capacidade do Brasil de avançar na agenda de reformas estruturais quando a pandemia terminar aumentou, “devido ao desacordo contínuo entre os poderes Executivo e Legislativo”. A agência explica que a perspectiva estável do rating do Brasil reflete as expectativas fiscais e econômicas, após o “choque” da pandemia, e “a suposição de um progresso mais lento para aprovar e implementar legislação significativa para reduzir vulnerabilidades fiscais estruturais e elevar as perspectivas de crescimento do PIB a médio prazo”.

No Relatório Focus do dia 27/03, os economistas ajustaram novamente pra baixo a estimativa para o IPCA deste ano. A projeção agora é de que o IPCA encerre o ano em 2,94%, ante 3,04%. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 3,19%. O resultado continua distante da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro reduziu a estimativa da inflação para 3,57%, ante 3,60%. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

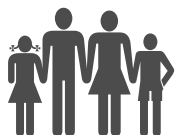
Quadro síntese de projeções macroeconômicas da Pesquisa Focus - Banco Central

ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PIB (%)	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-0,1	2,6
Agropecuária (%)	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,4	1,6	2,1	3,0
Indústria (%)	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,5	0,5	0,6	2,9
Serviços (%)	2,8	1,0	-2,7	-2,3	0,8	1,5	1,3	0,7	2,8
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.331,6	5.779,0	5.995,8	6.267,2	6.553,8	6.827,6	6.904,1	6.894,4	7.072,3
PIB (US\$) - bilhões	2.275,9	2.175,6	1.535,5	1.923,0	1.981,2	1.762,0	1.712,9	1.532,1	1.622,1
População - milhões	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1	213,4
PIB per capita - US\$	11,3	10,7	7,5	9,3	9,5	8,4	8,1	7,2	7,6
Produção Industrial - IBGE (%)	2,0	-3,0	-8,3	-6,4	2,5	1,0	-1,1	0,4	2,8
IPCA - IBGE (%)	5,9	6,4	10,7	6,3	2,9	3,7	4,3	2,9	3,5
IPC - FIPE (%)	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	3,0	4,4	3,1	3,5
IGP-M - FGV (%)	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,5	7,5	7,3	4,2	4,0
IGP-DI - FGV (%)	5,5	3,8	10,8	7,2	-0,4	7,1	7,7	3,8	4,0
Taxa Selic (final de período) %	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	4,5	3,5	5,0

SETOR EXTERNO, CÂMBIO E FISCAL	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Balança Comercial (US\$ bilhões)	0,4	-6,6	17,7	44,6	64,0	53,0	39,4	36,1	35,5
Exportações (US\$ bilhões)	241,6	224,1	190,1	184,3	218,1	239,5	224,4	222,4	235,6
Importações (US\$ bilhões)	241,2	230,7	172,4	139,7	154,1	186,5	185,0	186,3	200,1
Corrente de Comércio (US\$ bilhões)	482,8	454,8	362,5	324,0	372,2	426,0	409,5	408,7	435,7
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-79,8	-101,4	-54,5	-24,2	-15,0	-41,5	-50,8	-52,2	-56,3
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-3,2	-4,1	-3,0	-1,3	-0,7	-2,2	-2,8	-3,4	-3,5
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	75,2	87,7	64,7	74,3	68,9	78,1	81,3	76,9	82,1
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	2,34	2,66	3,90	3,26	3,31	3,87	4,03	4,50	4,36
Desvalorização nominal ponta (%)	0,0	13,4	47,0	-16,5	1,5	17,1	4,0	11,6	-3,1

FISCAL	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado primário do setor público (% PIB)	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-1,7	-1,6	0,9	-1,6	-0,7
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	30,5	32,6	35,6	46,1	51,4	53,6	55,7	57,9	58,9

Fonte: BCB, Bradesco



3.- Aplicações Financeiras

Em março ocorreu fatos inéditos na história recente da economia mundial, com o coronavírus forçando a paralisação de quase tudo, guerra de países produtores de petróleo e desencontro de governabilidade no Brasil com o presidente se indispondo com ministros, governadores e mídia em geral e com isso o mercado financeiro ficou extremamente hostil, fazendo com que investimentos em ações e títulos de prazo mais longo fossem severamente atingidos.

Com a escalada da pandemia global, mais difundida nos Estados Unidos e na Europa, um número crescente de países adotou medidas para conter a paralisação da economia. As incertezas relacionadas à atividade global aumentaram o sentimento de aversão ao risco e os ativos financeiros sofreram correções rápidas e fortes.

Na iminência de uma recessão global, o Federal Reserve (Fed) reduziu, por duas vezes em caráter extraordinário, os juros e lançou um programa de recompra de títulos. Além do Fed, diversos outros Bancos Centrais e governos seguiram a linha de aumento de estímulos, inclusive o Banco Central do Brasil e o governo brasileiro.

Tivemos em março forte abertura dos spreads de crédito devido aos altos resgates que ocorreram na indústria de crédito. Diversos fundos precisaram vender os ativos em níveis de preço incompatíveis com a qualidade de crédito das empresas, provocando uma forte abertura dos spreads dos ativos e até mesmo distorção de preços entre ativos com níveis diferentes de risco.

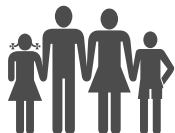
3.1- Renda Fixa

Mês ruim para os vencimentos mais longos, em função do aumento da aversão a risco de maneira geral. Os vencimentos prefixados mais curtos se beneficiaram da percepção de uma profunda recessão à frente. As NTNs-B sofreram mais, em função da percepção de que a recessão deve trazer uma queda significativa da inflação mais à frente.

A questão da pandemia segue ofuscando a dinâmica natural dos ativos que, em condições normais, flutuam ao sabor das divulgações econômicas. No contexto atual, o alcance das medidas de contenção aliadas com as ajudas fiscais e monetárias seguem sem formação de um consenso sobre eficácia do isolamento social, e acabam aumentando a aversão ao risco e busca por liquidez de uma forma geral. Foi o mês mais agudo da história olhando para as perdas de valor dos ativos e a volatilidade persistentemente alta.

Os dados domésticos de atividade já estavam apresentando arrefecimento antes do coronavírus e afetando as previsões de PIB para 2020. O avanço da pandemia e suas medidas de contenção colocam uma queda acentuada de PIB como cenário base. O cenário de aumento abrupto de volatilidade predominou no mês devido a busca de liquidez, trazendo muitas distorções nos ativos de renda fixa e renda variável.

A escalada da pandemia de coronavírus fora da China e as preocupações com os impactos socioeconômicos, trazidos pela insegurança com o contágio e pela introdução de medidas restritivas à mobilidade, nortearam o funcionamento dos mercados financeiros pelo Globo. No Brasil a instabilidade dos mercados em decorrência das incertezas com os impactos do Covid 19 sobre o crescimento mundial, recentemente, foi amplificada por notícias adversas no campo fiscal doméstico. A piora da percepção de risco ocorre num contexto de juros prévios à crise muito baixos historicamente, mercados alavancados e rotação de alocação da Renda Fixa para Renda Variável. Isso intensificou as reações e levou os preços para níveis incompatíveis com os fundamentos econômicos. Para os analistas, o cenário mais provável em relação ao Covid 19 é de impactos intensos, porém, temporários sobre o nível de atividade no Mundo e no Brasil. O que incomoda e tira a visibilidade para a tomada de decisões é justamente a contaminação pelo canal financeiro em



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

afetar a economia brasileira.

Ainda que as autoridades monetárias e fiscais tenham anunciado um conjunto de medidas sem precedentes de compensação de liquidez, distribuição de renda e crédito, os analistas estão em meio a um processo de forte revisão dos cenários para recessão, acompanhada de inflação e juros básicos muito baixos historicamente. De maneira geral, os investidores buscaram liquidez e reduziram posições em risco.

A aversão ao risco elevou o dólar à cotação recorde nominal de R\$ 5,20 (+15,56% pela cotação PTAX sobre o final de fevereiro). Com raras exceções, o mês foi de forte valorização da moeda americana. A trajetória do real foi relativamente pior em comparação aos seus pares, em parte, pelas dúvidas sobre a trajetória da política fiscal passada a necessária intervenção na crise.

O Banco Central do Brasil interveio no mercado, visando conter a volatilidade através da venda de dólares. O desempenho dos principais benchmarks de renda fixa brasileiros foi negativo, mas bastante variado a depender dos prazos. Isso porque o novo cenário esperado para 2020, de queda do PIB e de IPCA com variação ao redor do piso da meta, repercutiu positivamente sobre a parte curta das curvas de juros nominal e real em comparação aos seus trechos mais longos. Também ao longo do mês ocorreu intervenção do Tesouro Nacional através da recompra de títulos prefixados e atrelados à inflação com o intuito de garantir o bom funcionamento dos negócios.

No Brasil e no exterior, as incertezas geradas pelo vírus levaram investidores a se desfazerem de ativos com maior risco, o que impactou diretamente o mercado de crédito privado. No mercado local, os ativos de crédito privado, que no último trimestre de 2019 já haviam passado por um forte ajuste, sofreram bastante com a paralisação dos mercados secundário e primário. Resultado disso foi o spread médio dos ativos sair do nível de 1,20% sobre o CDI no fim de fevereiro, para 3,50% em março.

Diferente da correção de preços ocorrida no último trimestre do ano passado, onde o prêmio pelo risco de crédito praticado, frente a um CDI mais baixo, deixou de ser atrativo ao investidor, no momento atual a correção veio da preocupação dos investidores com o desempenho da economia e da capacidade das empresas em atravessar um cenário de crise como este. Em comum entre os dois momentos, temos a baixa liquidez do mercado de crédito privado, que também pressiona bastante o nível de preço que os ativos são negociados.

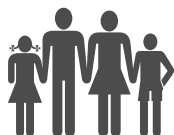
Dado todo o cenário e as dificuldades que iam se desenhando à frente, o Banco Central agiu com medidas para injetar liquidez no mercado secundário de títulos privados e no socorro direto às empresas. Dentre as medidas, podemos destacar a flexibilização para que os bancos adquiram títulos corporativos e bancários, e a proposta para o BC atuar diretamente comprando títulos públicos e privados, que depende de aprovação do Congresso Nacional. Esperamos que essas medidas gerem resultados positivos, reduzindo a elevada volatilidade que vimos nos últimos dias no mercado secundário.

Crédito Privado

O mês de março foi marcado por uma forte abertura nos spreads de crédito privado, reflexo da busca por liquidez dada as incertezas quanto aos impactos na economia diante da pandemia do Covid-19. Números preliminares de confiança referentes a março apontam queda generalizada entre os setores, revelando os primeiros efeitos da pandemia sobre a atividade econômica. Vivemos o dilema de acertar a dosagem do remédio, para que o paciente não padeça pela enfermidade nem pelo medicamento que deveria ser a sua salvação.

Moedas

O mês de março experimentou movimentos extremos nas moedas. O FED com seus inéditos 2 cortes extraordinários de juros dentro do mesmo mês, e as outras economias desenvolvidas promoveram ajustes monetários como um seguro pra amenizar a queda de atividade. Esse ambiente errático onde as correlações históricas perderam relevância, prejudicou as posições em moedas.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

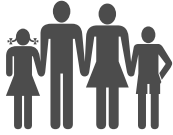
O Real desvalorizou-se 13,5% em março em relação ao Dólar, acumulando uma desvalorização de 25,6% no ano. A moeda brasileira se valorizou em março somente contra moedas de países que dependem principalmente do petróleo em sua pauta de exportações, como México e Rússia, em função da intensa queda do preço do barril no mês. O dólar disparou em março e encerrou os três primeiros meses de 2020 com a maior valorização trimestral em 18 anos, fruto da escalada dos receios econômicos decorrentes da pandemia do coronavírus. O câmbio vem refletindo o aumento generalizado da aversão a risco e, por ser uma das moedas mais líquidas dentre as de mercados emergentes, o Real vem sofrendo mais nesses movimentos. Além disso, há uma percepção de maior fragilidade das contas externas, em função do ainda elevado déficit em conta corrente, mas que deve fechar com o agravamento da crise. O desempenho do real vai depender da evolução do sentimento de aversão global ao risco, crescimento econômico e apetite por intervenções do Banco Central. A perspectiva é de oscilação no curto prazo.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA															
Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)	Carteira a Mercado (R\$ mil)	Número de Operações *	Quant. Negociada (1.000 títulos) *	Valor Negociado (R\$ mil) *	PMR	Convexidade
IRF-M 1	31/03/2020	11.375,298345	0,0489	0,6040	1,4327	6,6611	13,7911	11,26	84	469.953.893	--	--	--	123	0,4830
IRF-M 1+	31/03/2020	15.420,822847	0,2007	-0,4737	1,4399	12,9649	24,5021	21,24	734	886.420.885	--	--	--	1.102	13,1290
IRF-M	31/03/2020	13.726,242001	0,1481	-0,1068	1,4250	11,0919	21,2495	32,51	509	1.356.374.778	--	--	--	763	8,7474
IMA-B 5	31/03/2020	6.418,247525	0,3138	-1,7548	-0,5739	9,3393	19,3889	12,22	589	509.877.810	--	--	--	862	9,0708
IMA-B 5+	31/03/2020	8.539,534473	-0,5163	-10,9303	-10,6166	8,2372	26,9443	14,57	3.143	607.809.810	--	--	--	5.633	228,4970
IMA-B	31/03/2020	7.156,882578	-0,1393	-6,9721	-6,3098	9,1405	24,1029	26,79	1.978	1.117.687.620	--	--	--	3.457	128,3969
IMA-C	31/03/2020	7.628,966616	0,2996	-3,5202	-0,4528	13,0640	32,4048	2,85	1.340	118.801.787	--	--	--	2.062	48,1076
IMA-S	31/03/2020	4.716,390507	0,0136	0,3348	0,9877	5,4340	12,1272	37,86	1	1.579.617.343	--	--	--	1	0,0000
IMA-GERAL ex-C	31/03/2020	5.820,895725	0,0163	-1,9336	-1,0046	8,3351	18,4037	97,15	716	4.053.679.742	--	--	--	1.209	38,3287
IMA-GERAL	31/03/2020	5.879,237955	0,0243	-1,9795	-0,9893	8,4718	18,7907	100,00	734	4.172.481.529	--	--	--	1.233	38,6072

* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios
Fonte: ANBIMA

Resultado Diário - 31/03/2020								
Índices	Nº Índice	Retornos				Volatilidade (% a.a.) *	Taxa de Juros (% a.a.)	
		% Dia	% Mês	% Ano	% 12 Meses		Compra (D-1)	Venda (D-0)
PREFIXADO								
IDKa Pré 3M	4.172,738759	0,0368	0,4663	1,1604	5,6911	0,5579	3,6110	3,5155
IDKa Pré 1A	5.012,483461	0,1722	1,2262	2,4136	8,9469	5,2597	3,4880	3,3235
IDKa Pré 2A	6.055,614683	0,2473	1,1797	3,1847	12,9911	16,3086	4,5932	4,4732
IDKa Pré 3A	6.685,907380	0,2165	0,0424	2,4183	15,0167	27,5020	5,7071	5,6386
IDKa Pré 5A	7.506,112161	0,1347	-3,0339	-0,9007	16,3974	45,5559	7,1188	7,0958
IPCA								
IDKa IPCA 2A	6.023,786495	0,4363	-1,2118	-0,0022	9,1144	12,5353	2,3473	2,1317
IDKa IPCA 3A	6.424,943900	0,4641	-1,9536	-0,5160	10,7221	18,9710	2,7705	2,6173
IDKa IPCA 5A	6.699,203731	0,2463	-3,7530	-1,8921	11,8859	29,8797	3,3200	3,2729
IDKa IPCA 10A	7.320,174230	-0,3729	-8,6904	-6,8774	10,4691	49,0699	4,0695	4,1106
IDKa IPCA 15A	8.616,862564	-0,8115	-12,7325	-12,3847	8,0314	64,1046	4,4052	4,4635
IDKa IPCA 20A	10.489,239332	-1,2026	-16,4572	-17,6731	5,9386	82,0165	4,5798	4,6443
IDKa IPCA 30A	15.914,973989	-1,9690	-25,0716	-27,3311	2,9450	132,0896	4,7552	4,8255

* Desvio-padrão dos retornos diários em uma janela de 21 dias úteis de análise.
Fonte: Anbima.



3.2- Renda Variável

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 29,9%, aos 73.019 pontos. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 -12,51% (USD), Euro Stoxx -16,30% (EUR) e Nikkei -10,53% (JPY). Nas commodities, o petróleo tipo Brent fechou em US\$ 22,74 (-54,99% no mês) e o minério de ferro em US\$ 83,50 (-2,91% no mês).

Devido às incertezas em razão dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia, o Ibovespa encerrou março com o pior desempenho mensal em mais de 20 anos. O “Circuit Breaker” foi acionado seis vezes ao longo do mês – marca idêntica à visa em 2008, durante a crise financeira global. Este movimento é reflexo do que está acontecendo, também, no resto do mundo: S&P 500 e Dow Jones tiveram o pior mês de março desde a Grande Depressão. A situação de quarentena no país trás mais incertezas para o desempenho de curto-prazo das empresas.

A escalada da pandemia de *Coronavírus* fora da China e as preocupações com os impactos socioeconômicos, trazidos pela insegurança com o contágio e pela introdução de medidas restritivas à mobilidade, geraram um dos períodos mais turbulentos na história dos mercados acionários pelo Globo. A interrupção abrupta da atividade econômica trouxe dúvidas sobre a profundidade da recessão futura e sobre a velocidade e o momento da recuperação. O mercado de ações do Brasil apresentou desempenho significativamente inferior aos mercados emergentes gerais no período. O Ibovespa chegou a acumular desvalorização de 38,98% em meados do mês, fechando o período com recuo de 29,9%, aos 73.019 mil pontos. Existem preocupações sobre a capacidade de retomar a agenda reformista, que era premissa do cenário de recuperação sustentada do PIB e mudança de patamar dos juros. Todos os setores presentes no Ibovespa sofreram fortes perdas, com destaque para o Imobiliário e o Financeiro. É quase certo que todas as regiões do Mundo enfrentarão uma recessão em 2020, embora espera-se uma recuperação do crescimento do PIB para 2021.

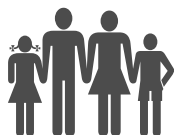
A intensidade da liquidação de posições e da correção do mercado foi muito severa – aparentemente desproporcional às revisões de lucros. Mas, mesmo considerando a atratividade trazida por algumas métricas tradicionais de análise, a própria dificuldade de se projetar os resultados das companhias distorce essas métricas. Todos os setores presentes no Ibovespa sofreram fortes perdas, com destaque para o Imobiliário e o Financeiro.

A intensidade da liquidação de posições e da correção do mercado foi muito severa – aparentemente desproporcional às revisões de lucros. É quase certo que todas as regiões do Mundo enfrentarão uma recessão em 2020, embora esperemos uma forte recuperação do crescimento do PIB para 2021. Apesar das medidas compensatórias que estão sendo anunciadas, incluindo as brasileiras, o horizonte de investimento na classe de ativos ações diminuiu.

Fechando o pior trimestre de sua história, a bolsa brasileira sofreu uma desvalorização de -29,9% em março, com destaque para os setores de Viagens e Lazer, Petróleo e Construção Civil. Todos os setores com participação relevante no índice apresentaram desempenho negativo em março. A queda das bolsas globais se intensificou no mês, aprofundando movimento iniciado em fevereiro após escalada exponencial da epidemia do Coronavírus. Os impactos na economia real têm sido “de guerra” para muitos setores, principalmente no Brasil em que nosso PIB depende em grande parte de serviços e do setor informal. Aliado a isso, um alto grau de incerteza relacionado a duração do choque faz com que o sentimento de aversão ao risco aumente.

As estratégias de combate a crise de saúde pública e econômica, além de naturalmente aumentar o risco político, têm aumentado o risco de mudanças estruturais nos fundamentos de empresas domésticas, o que ajuda a explicar o desempenho inferior destas em relação as exportadoras.

Outro evento que adicionou volatilidade aos mercados, foi o preço do Petróleo. Um impasse



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

sobre volumes de produção entre dois dos maiores produtores globais, Arábia Saudita e Rússia, acabou causando uma guerra de preços, que levou o preço do barril para patamar 50% inferior em relação a fevereiro.

Se a visão do final do ano passado de analistas de mercado parecia ser positiva para 2020, o começo do ano já foi de turbulência, após ataque dos Estados Unidos no Iraque matar o general Qassem Soleimani, principal comandante militar do Irã, fazendo escalar a tensão entre americanos e iranianos. Este foi apenas o primeiro “cisne negro” de 2020, em referência a eventos não esperados pelo mercado.

Logo depois, na segunda quinzena de janeiro, ganhou força e impacto entre os investidores a notícia sobre o novo coronavírus que, até então, era um fenômeno restrito à província de Wuhan. Naquele momento, até então, o impacto era visto como algo um tanto distante, ainda mais por se tratar de uma doença a princípio menos letal, ainda que mais contagiosa, que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS, na sigla em inglês), que atingiu o país entre 2002 e 2003 e levou a morte de 774 pessoas. Contudo, dada a importância do país dada a sua posição no ranking de economias globais, as bolsas já foram abaladas.

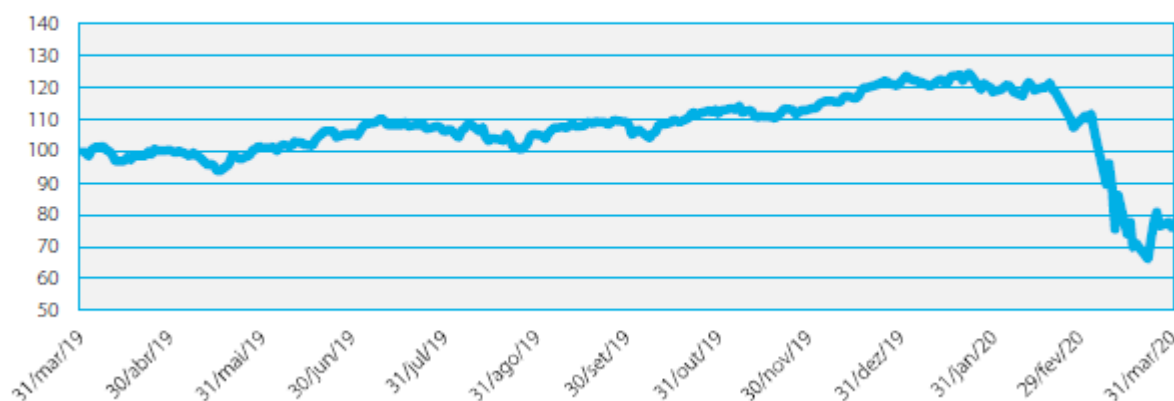
Porém, o novo coronavírus, que leva à enfermidade denominada Covid-19, teve uma velocidade impressionante e levou a mais mortes do que a SARS em pouco tempo, demorando apenas um mês para sair da China, enquanto a SARS demorou três meses.

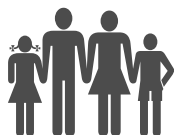
A situação se agravou ainda mais quando ela chegou a outros países, tornando-se notoriamente letal na Itália e se espalhando por outros países como Espanha, França, Estados Unidos, este último se tornando o mais novo epicentro da enfermidade. O primeiro caso no Brasil aconteceu em 26 de fevereiro e, desde então, diversas medidas já foram tomadas para restringir a circulação de pessoas, o que levou a revisões drásticas de números para a economia brasileira, com expectativas de uma forte recessão.

REFERENTE A TERÇA-FEIRA - 31 DE MARÇO 2020 - Nº 62

FECHAMENTO DO IBOVESPA: 73.019	-2,16%
VOLUME NEGOCIADO NO PERÍODO DIURNO:	23.872.612.620,75
QUANTIDADE DE NEGÓCIOS NO PERÍODO DIURNO:	3.714.545

IBOVESPA - EM UM ANO





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

COMPORTAMENTO NO DIA

	IBOVESPA	IBrX 50
	PONTOS	PONTOS
ABERTURA	74.629	12.027
MÍNIMO	72.385	11.679
MÁXIMO	75.511	12.185
FECHAMENTO	73.019	11.782
MÉDIA ARITMÉTICA	74.325	11.985
MÉDIA PONDERADA	74.021	11.939
ÍNDICE PARA LIQUIDAÇÃO	73.872	11.913
MINI IBOV ÍNDICE PARA LIQUIDAÇÃO		0

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

	IBOVESPA	IBrX 50
NO DIA	-2,16%	-2,04%
ONTEM	+1,65%	+1,55%
NA SEMANA	-0,56%	-0,53%
EM UMA SEMANA	+4,72%	+4,81%
NO MÊS	-29,90%	-30,37%
EM UM MÊS	-29,90%	-30,37%
NO ANO	-36,86%	-37,60%
EM UM ANO	-23,47%	-25,64%

IBrX100

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	31.522
MÍNIMO	30.565
MÁXIMO	31.878
FECHAMENTO	30.840
MÉDIA ARITMÉTICA	31.382
MÉDIA PONDERADA	31.258

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	24
BAIXAS	76
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	100
MÁXIMO NO ANO	50.491 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	26.895 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,16%
ONTEM	+1,51%
NA SEMANA	-0,69%
EM UMA SEMANA	+4,89%
NO MÊS	-30,09%
EM UM MÊS	-30,09%
NO ANO	-36,64%
EM UM ANO	-22,20%

ISE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.814
MÍNIMO	2.714
MÁXIMO	2.833
FECHAMENTO	2.739
MÉDIA ARITMÉTICA	2.795
MÉDIA PONDERADA	2.780

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	6
BAIXAS	30
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	36
MÁXIMO NO ANO	4.399 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.470 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,66%
ONTEM	+0,43%
NA SEMANA	-2,25%
EM UMA SEMANA	+3,71%
NO MÊS	-30,51%
EM UM MÊS	-30,51%
NO ANO	-33,84%
EM UM ANO	-12,92%

IEE

COMPORTAMENTO NO DIA

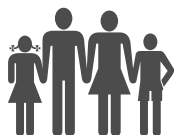
	PONTOS
ABERTURA	57.941
MÍNIMO	56.876
MÁXIMO	59.066
FECHAMENTO	57.650
MÉDIA ARITMÉTICA	58.206
MÉDIA PONDERADA	58.015

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	6
BAIXAS	10
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	18
MÁXIMO NO ANO	81.871 - 04 MAR
MÍNIMO NO ANO	51.681 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,53%
ONTEM	+1,86%
NA SEMANA	+1,31%
EM UMA SEMANA	+8,09%
NO MÊS	-23,70%
EM UM MÊS	-23,70%
NO ANO	-24,76%
EM UM ANO	+0,35%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

IBRASIL

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.962
MÍNIMO	2.868
MÁXIMO	2.991
FECHAMENTO	2.894
MÉDIA ARITMÉTICA	2.946
MÉDIA PONDERADA	2.934

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	29
BAIXAS	116
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	147

MÁXIMO NO ANO	4.752 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.525 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,29%
ONTEM	+1,43%
NA SEMANA	-0,90%
EM UMA SEMANA	+4,98%
NO MÊS	-30,29%
EM UM MÊS	-30,29%
NO ANO	-36,70%
EM UM ANO	-21,51%

ICO2

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	1.678
MÍNIMO	1.614
MÁXIMO	1.681
FECHAMENTO	1.631
MÉDIA ARITMÉTICA	1.657
MÉDIA PONDERADA	1.651

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	6
BAIXAS	24
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	30

MÁXIMO NO ANO	2.655 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.437 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,85%
ONTEM	+0,99%
NA SEMANA	-1,90%
EM UMA SEMANA	+1,49%
NO MÊS	-31,12%
EM UM MÊS	-31,12%
NO ANO	-36,80%
EM UM ANO	-24,27%

INDX

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	14.249
MÍNIMO	13.850
MÁXIMO	14.362
FECHAMENTO	13.915
MÉDIA ARITMÉTICA	14.197
MÉDIA PONDERADA	14.142

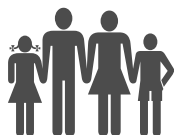
COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	9
BAIXAS	32
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	41

MÁXIMO NO ANO	23.142 - 22 JAN
MÍNIMO NO ANO	11.926 - 18 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,33%
ONTEM	+0,17%
NA SEMANA	-2,17%
EM UMA SEMANA	+4,64%
NO MÊS	-27,82%
EM UM MÊS	-27,82%
NO ANO	-34,32%
EM UM ANO	-15,73%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

ICONSUMO

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	3.571
MÍNIMO	3.353
MÁXIMO	3.572
FECHAMENTO	3.372
MÉDIA ARITMÉTICA	3.474
MÉDIA PONDERADA	3.450

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	6
BAIXAS	50
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	56

MÁXIMO NO ANO	5.728 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	3.025 - 18 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-5,54%
ONTEM	-0,50%
NA SEMANA	-6,03%
EM UMA SEMANA	+0,04%
NO MÊS	-31,51%
EM UM MÊS	-31,51%
NO ANO	-36,10%
EM UM ANO	-6,98%

IMOBILIARIO

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	827
MÍNIMO	755
MÁXIMO	830
FECHAMENTO	757
MÉDIA ARITMÉTICA	787
MÉDIA PONDERADA	779

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	-
BAIXAS	16
ESTÁVEIS	1
SEM NEG.	-
TOTAL	17

MÁXIMO NO ANO	1.526 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	658 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-8,47%
ONTEM	-1,73%
NA SEMANA	-10,06%
EM UMA SEMANA	-0,32%
NO MÊS	-41,27%
EM UM MÊS	-41,27%
NO ANO	-45,46%
EM UM ANO	-7,37%

IFINANCEIRO

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	8.403
MÍNIMO	8.010
MÁXIMO	8.404
FECHAMENTO	8.116
MÉDIA ARITMÉTICA	8.237
MÉDIA PONDERADA	8.205

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	1
BAIXAS	18
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	19

MÁXIMO NO ANO	13.612 - 02 JAN
MÍNIMO NO ANO	6.926 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-3,41%
ONTEM	+2,45%
NA SEMANA	-1,05%
EM UMA SEMANA	+3,57%
NO MÊS	-32,63%
EM UM MÊS	-32,63%
NO ANO	-38,60%
EM UM ANO	-26,24%

IMAT BASICOS

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.483
MÍNIMO	2.482
MÁXIMO	2.644
FECHAMENTO	2.546
MÉDIA ARITMÉTICA	2.585
MÉDIA PONDERADA	2.584

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	7
BAIXAS	4
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	11

MÁXIMO NO ANO	4.027 - 22 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.052 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+2,54%
ONTEM	+2,42%
NA SEMANA	+5,02%
EM UMA SEMANA	+17,80%
NO MÊS	-21,03%
EM UM MÊS	-21,03%
NO ANO	-29,45%
EM UM ANO	-27,36%

UTILITIES

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	6.247
MÍNIMO	6.071
MÁXIMO	6.366
FECHAMENTO	6.187
MÉDIA ARITMÉTICA	6.257
MÉDIA PONDERADA	6.237

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	8
BAIXAS	15
ESTÁVEIS	1
SEM NEG.	-
TOTAL	24

MÁXIMO NO ANO	9.220 - 19 FEV
MÍNIMO NO ANO	5.347 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-0,95%
ONTEM	+2,60%
NA SEMANA	+1,61%
EM UMA SEMANA	+11,55%
NO MÊS	-27,05%
EM UM MÊS	-27,05%
NO ANO	-28,15%
EM UM ANO	-3,64%

IVBX2

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	10.613
MÍNIMO	10.148
MÁXIMO	10.675
FECHAMENTO	10.242
MÉDIA ARITMÉTICA	10.515
MÉDIA PONDERADA	10.455

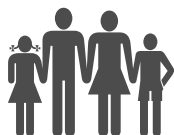
COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	12
BAIXAS	38
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	50

MÁXIMO NO ANO	17.848 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	9.123 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-3,52%
ONTEM	+0,07%
NA SEMANA	-3,46%
EM UMA SEMANA	+3,84%
NO MÊS	-33,77%
EM UM MÊS	-33,77%
NO ANO	-37,87%
EM UM ANO	-13,68%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

IGC

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	11.882
MÍNIMO	11.500
MÁXIMO	12.010
FECHAMENTO	11.611
MÉDIA ARITMÉTICA	11.828
MÉDIA PONDERADA	11.777

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	40
BAIXAS	151
ESTÁVEIS	4
SEM NEG.	-
TOTAL	195
MÁXIMO NO ANO	19.109 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	10.085 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,27%
ONTEM	+1,16%
NA SEMANA	-1,15%
EM UMA SEMANA	+4,96%
NO MÊS	-30,65%
EM UM MÊS	-30,65%
NO ANO	-36,13%
EM UM ANO	-18,31%

IGC TRADE

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	3.315
MÍNIMO	3.211
MÁXIMO	3.352
FECHAMENTO	3.243
MÉDIA ARITMÉTICA	3.300
MÉDIA PONDERADA	3.287

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	28
BAIXAS	111
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	141
MÁXIMO NO ANO	5.344 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.812 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,18%
ONTEM	+1,44%
NA SEMANA	-0,79%
EM UMA SEMANA	+4,99%
NO MÊS	-30,86%
EM UM MÊS	-30,86%
NO ANO	-36,84%
EM UM ANO	-21,35%

IGNM

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.697
MÍNIMO	2.596
MÁXIMO	2.715
FECHAMENTO	2.623
MÉDIA ARITMÉTICA	2.677
MÉDIA PONDERADA	2.664

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	20
BAIXAS	109
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	131
MÁXIMO NO ANO	4.205 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.292 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,74%
ONTEM	+0,75%
NA SEMANA	-2,01%
EM UMA SEMANA	+4,62%
NO MÊS	-28,74%
EM UM MÊS	-28,74%
NO ANO	-33,00%
EM UM ANO	-9,52%

ITAG

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	16.419
MÍNIMO	15.892
MÁXIMO	16.588
FECHAMENTO	16.042
MÉDIA ARITMÉTICA	16.331
MÉDIA PONDERADA	16.264

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	38
BAIXAS	148
ESTÁVEIS	5
SEM NEG.	-
TOTAL	191
MÁXIMO NO ANO	26.576 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	13.933 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,29%
ONTEM	+1,38%
NA SEMANA	-0,95%
EM UMA SEMANA	+4,65%
NO MÊS	-31,19%
EM UM MÊS	-31,19%
NO ANO	-37,24%
EM UM ANO	-21,09%

MIDLARGE CAP

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	1.438
MÍNIMO	1.395
MÁXIMO	1.456
FECHAMENTO	1.408
MÉDIA ARITMÉTICA	1.432
MÉDIA PONDERADA	1.427

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	16
BAIXAS	52
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	68
MÁXIMO NO ANO	2.281 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.229 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-2,08%
ONTEM	+1,66%
NA SEMANA	-0,47%
EM UMA SEMANA	+4,67%
NO MÊS	-29,60%
EM UM MÊS	-29,60%
NO ANO	-36,21%
EM UM ANO	-22,93%

SMALL CAP

COMPORTAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	1.765
MÍNIMO	1.680
MÁXIMO	1.775
FECHAMENTO	1.699
MÉDIA ARITMÉTICA	1.732
MÉDIA PONDERADA	1.726

COMPORTAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	12
BAIXAS	64
ESTÁVEIS	2
SEM NEG.	-
TOTAL	78
MÁXIMO NO ANO	3.064 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	1.480 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-3,74%
ONTEM	-0,22%
NA SEMANA	-3,96%
EM UMA SEMANA	+7,25%
NO MÊS	-35,07%
EM UM MÊS	-35,07%
NO ANO	-40,17%
EM UM ANO	-11,98%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

I DIVIDENDOS

COMPORTEAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	4.808
MÍNIMO	4.675
MÁXIMO	4.838
FECHAMENTO	4.713
MÉDIA ARITMÉTICA	4.782
MÉDIA PONDERADA	4.763

COMPORTEAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	7
BAIXAS	27
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	34
MÁXIMO NO ANO	7.086 - 23 JAN
MÍNIMO NO ANO	4.186 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	-1,97%
ONTEM	+1,53%
NA SEMANA	-0,49%
EM UMA SEMANA	+7,43%
NO MÊS	-25,53%
EM UM MÊS	-25,53%
NO ANO	-31,24%
EM UM ANO	-7,78%

IFIX

COMPORTEAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	2.477
MÍNIMO	2.477
MÁXIMO	2.503
FECHAMENTO	2.494
MÉDIA ARITMÉTICA	2.498
MÉDIA PONDERADA	2.495

COMPORTEAMENTO DAS AÇÕES

	AÇÕES
ALTAS	72
BAIXAS	32
ESTÁVEIS	4
SEM NEG.	-
TOTAL	108
MÁXIMO NO ANO	3.253 - 03 JAN
MÍNIMO NO ANO	2.169 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,67%
ONTEM	+0,34%
NA SEMANA	+1,02%
EM UMA SEMANA	+11,83%
NO MÊS	-15,85%
EM UM MÊS	-15,85%
NO ANO	-22,00%
EM UM ANO	+0,45%

BDRX

COMPORTEAMENTO NO DIA

	PONTOS
ABERTURA	7.931
MÍNIMO	7.782
MÁXIMO	8.029
FECHAMENTO	7.912
MÉDIA ARITMÉTICA	7.919

COMPORTEAMENTO DAS AÇÕES

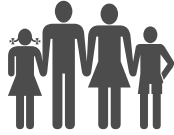
	AÇÕES
ALTAS	-
BAIXAS	-
ESTÁVEIS	-
SEM NEG.	-
TOTAL	309
MÁXIMO NO ANO	8.528 - 20 FEV
MÍNIMO NO ANO	6.770 - 23 MAR

EVOLUÇÃO DOS FECHAMENTOS

NO DIA	+0,14%
ONTEM	+4,48%
NA SEMANA	+4,63%
EM UMA SEMANA	+9,00%
NO MÊS	+5,47%
EM UM MÊS	+5,47%
NO ANO	+5,88%
EM UM ANO	+26,74%

RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO

MAR	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	ACUM. Total	a.a.
DÓLAR	DÓLAR	IBX	DÓLAR	IBX	Ibovespa	DÓLAR	IMA-B	S&P 500	IMA-B	IMA-B	IMA-B	IMA-B	13,08%
15,56%	28,98%	33,39%	17,13%	27,55%	38,94%	47,01%	14,54%	29,60%	26,68%	15,11%	17,04%	251,16%	
CDI	IRF-M	Ibovespa	IBX	Ibovespa	IBX	IHFA	DÓLAR	IHFA	IHFA	IRF-M	S&P 500	IRF-M	12,07%
0,34%	1,42%	31,58%	15,42%	26,86%	36,70%	17,50%	13,39%	8,32%	14,80%	14,45%	12,78%	220,44%	
IRF-M	CDI	S&P 500	Ibovespa	S&P 500	IMA-B	CDI	IRF-M	DÓLAR	IRF-M	DÓLAR	IRF-M	DÓLAR	11,39%
-0,11%	1,01%	28,88%	15,03%	19,42%	24,81%	13,24%	11,40%	14,64%	14,30%	12,58%	11,87%	200,96%	
IHFA	IMA-B	IMA-B	IMA-B	IRF-M	IRF-M	IMA-B	S&P 500	CDI	S&P 500	CDI	IHFA	IHFA	10,48%
-6,48%	-6,31%	22,95%	13,06%	15,20%	23,37%	8,88%	11,39%	8,06%	13,41%	11,60%	10,42%	176,76%	
IMA-B	IHFA	IRF-M	IRF-M	IMA-B	IHFA	IRF-M	CDI	IRF-M	IBX	IHFA	CDI	CDI	9,68%
-6,97%	-7,43%	12,03%	10,73%	12,79%	15,87%	7,13%	10,81%	2,61%	11,55%	11,29%	9,75%	156,98%	
S&P 500	S&P 500	IHFA	IHFA	IHFA	CDI	S&P 500	IHFA	IBX	DÓLAR	S&P 500	IBX	S&P 500	8,10%
-12,51%	-20,00%	11,09%	7,05%	12,41%	14,00%	-0,73%	7,44%	-3,13%	8,94%	0,00%	2,62%	121,55%	
Ibovespa	IBX	CDI	CDI	CDI	S&P 500	IBX	IBX	IMA-B	CDI	IBX	Ibovespa	IBX	3,22%
-29,90%	-36,64%	5,96%	6,42%	9,93%	9,54%	-12,41%	-2,78%	-10,02%	8,40%	-11,39%	1,04%	38,22%	
IBX	Ibovespa	DÓLAR	S&P 500	DÓLAR	DÓLAR	Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa	Ibovespa	DÓLAR	Ibovespa	0,33%
-30,09%	-36,86%	4,02%	-6,24%	1,50%	-16,54%	-13,31%	-2,91%	-15,50%	7,40%	-18,11%	-4,31%	3,47%	



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

31/03/2020 - Retorno de diversos índices de mercado

	Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
CDI	INPC + 6% 0,73%	IPCA + 6% 2,08%	IPCA + 6% 2,08%	IPCA + 6% 5,44%	IMA-C TOTAL 13,06%	IDKA 20 33,16%	IMA-C TOTAL 46,04%
IBOVESPA	IPCA + 6%	INPC + 6% 2,03%	INPC + 6% 2,03%	INPC + 6% 5,43%	IRF-M 1+ 12,96%	IMA-C TOTAL 32,4%	IDKA 20 42,21%
IBRX 100	IRF-M 1 0,6%	IRF-M 1+ 1,44%	IRF-M 1+ 1,44%	IRF-M 1+ 3,57%	IRF-M TOTAL 11,09%	IMA-B 5+ 26,94%	IRF-M 1+ 42,11%
IBRX 50	CDI 0,34%	IRF-M 1 1,43%	IRF-M 1 1,43%	IRF-M TOTAL 3,31%	IPCA + 6% 9,66%	IRF-M 1+ 24,5%	IMA-B 5+ 39,94%
IDKA 2	IRF-M TOTAL -0,11%	IRF-M TOTAL 1,42%	IRF-M TOTAL 1,42%	IRF-M 1 2,83%	INPC + 6% 9,61%	IMA-B TOTAL 24,1%	IMA-B TOTAL 37,42%
IDKA 20	IRF-M 1+ -0,47%	CDI 1,01%	CDI 1,01%	IDKA 2 2,46%	IMA-B 5 9,34%	INPC + 6% 21,55%	IRF-M TOTAL 36,85%
IFIX	IDKA 2 -1,21%	IDKA 2 0%	IDKA 2 0%	CDI 2,26%	IMA-B TOTAL 9,14%	IPCA + 6% 21,5%	IDKA 2 33,92%
IMA GERAL TOTAL	IMA-B 5 -1,75%	IMA-C TOTAL -0,45%	IMA-C TOTAL -0,45%	IMA-B 5 2,03%	IDKA 2 9,11%	IRF-M TOTAL 21,25%	IMA-B 5 33,68%
IMA-B 5	IMA-GERAL ex-C TOTAL -1,93%	IMA-B 5 -0,57%	IMA-B 5 -0,57%	IMA-C TOTAL 1,38%	IMA GERAL TOTAL 8,47%	IMA-B 5 19,39%	IPCA + 6% 32,09%
IMA-B 5+	IMA GERAL TOTAL -1,98%	IMA GERAL TOTAL -0,99%	IMA GERAL TOTAL -0,99%	IMA GERAL TOTAL 0,89%	IMA-GERAL ex-C TOTAL 8,34%	IDKA 2 19,14%	SMALL CAP 31,66%
IMA-B TOTAL	IMA-C TOTAL -3,52%	IMA-GERAL ex-C TOTAL -1%	IMA-GERAL ex-C TOTAL -1%	IMA-GERAL ex-C TOTAL 0,87%	IMA-B 5+ 8,24%	IMA GERAL TOTAL 18,79%	IMA GERAL TOTAL 31,6%
IMA-C TOTAL	IMA-B TOTAL -6,97%	IMA-B TOTAL -6,31%	IMA-B TOTAL -6,31%	IMA-B TOTAL 0,87%	IRF-M 1 6,66%	IMA-GERAL ex-C TOTAL 18,4%	IMA-GERAL ex-C TOTAL 31,22%
IMA-GERAL ex-C TOTAL	IMA-B 5+ -10,93%	IMA-B 5+ -10,62%	IMA-B 5+ -10,62%	IFIX -7,08%	IDKA 20 5,94%	IRF-M 1 13,79%	INPC + 6% 30,7%
Índice Consumo - ICON	IFIX -15,85%	IDKA 20 -17,67%	IDKA 20 -17,67%	IMA-B 5+ -7,92%	CDI 5,44%	CDI 12,12%	Índice Dividendos - IDIV 27,17%

	Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Índice Dividendos - IDIV	IDKA 20 -16,46%	IFIX -22%	IFIX -22%	IDKA 20 -14,94%	IFIX 0,45%	IFIX 5,79%	IRF-M 1 24,42%
INPC + 6%	Índice Dividendos - IDIV -25,53%	Índice Dividendos - IDIV -31,24%	Índice Dividendos - IDIV -31,24%	Índice Dividendos - IDIV -21,42%	Índice Consumo - ICON -6,98%	Índice Dividendos - IDIV 4,87%	IFIX 22,69%
IPCA + 6%	IBOVESPA -29,9%	IBRX 100 -36,64%	IBRX 100 -36,64%	SMALL CAP -27,52%	Índice Dividendos - IDIV -7,78%	SMALL CAP -1,62%	CDI 21,53%
IRF-M 1	IBRX 100 -30,09%	IBOVESPA -36,86%	IBOVESPA -36,86%	IBRX 100 -29,86%	SMALL CAP -11,98%	Índice Consumo - ICON -7,63%	IBRX 100 15,05%
IRF-M 1+	IBRX 50 -30,37%	IBRX 50 -37,6%	IBRX 50 -37,6%	IBOVESPA -30,29%	IBRX 100 -22,2%	IBRX 100 -12,35%	Índice Consumo - ICON 14,29%
IRF-M TOTAL	Índice Consumo - ICON -31,51%	SMALL CAP -40,17%	SMALL CAP -40,17%	Índice Consumo - ICON -30,32%	IBOVESPA -23,47%	IBOVESPA -14,46%	IBOVESPA 12,37%
SMALL CAP	SMALL CAP -35,07%	Índice Consumo - ICON %	Índice Consumo - ICON %	IBRX 50 -31,47%	IBRX 50 -25,64%	IBRX 50 -17,77%	IBRX 50 8,61%

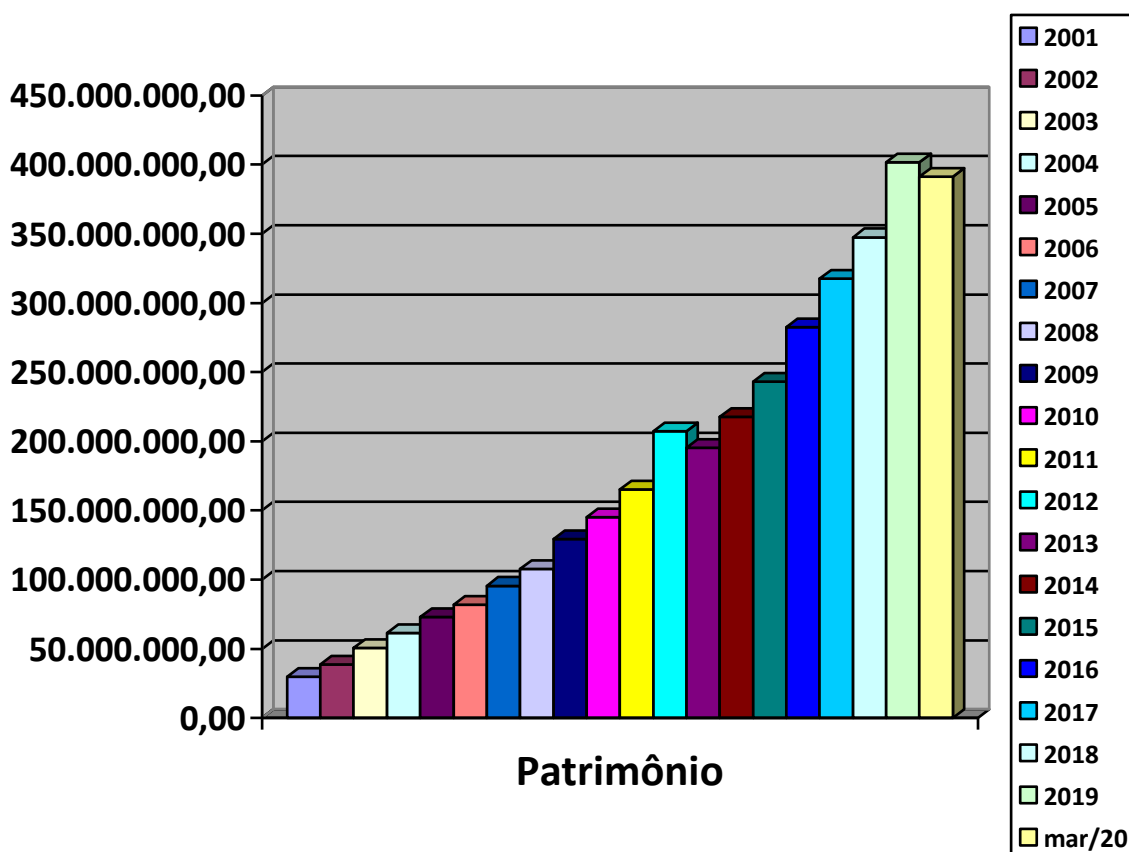


4. Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos, o saldo das aplicações financeiras no encerramento do mês apresentou acentuada desvalorização com relação ao mês de fevereiro, passando de R\$ 404.702.851,30 (quatrocentos e quatro milhões setecentos e dois mil oitocentos e cinquenta e um reais e trinta centavos), para R\$ 391.363.593,73 (trezentos e noventa e um milhões trezentos e sessenta e três mil quinhentos e noventa e três reais e setenta e três centavos).

Devido o cenário de estresse mundial, a meta atuarial (INPC + 5,86% a.a.) não pôde ser alcançada nos meses de janeiro (0,69% meta x 0,45% patrimônio) e fevereiro (0,58% meta x 0,43% patrimônio), situação que será repetida em março quando da divulgação do índice de inflação. A evolução do patrimônio foi substancialmente impactada de forma negativamente pela rentabilidade do mês de março/2020, que foi um mês de grande aversão ao risco, onde investimentos de renda fixa e variável obtiveram rentabilidade negativa acentuada, sobretudo aqueles alocados em prazos mais longos.

Ressalte-se que na questão “Financeira” o IPMU encontra-se “Deficitário”, ou seja, as receitas mensais arrecadadas não suprem o valor da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.





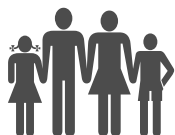
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

4.1- Composição dos Investimentos

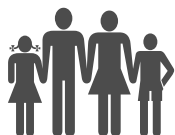
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, no encerramento do 1º Trimestre de 2020, é composta por 11 (onze) fundos de investimentos e por uma Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2021 e Títulos com vencimento para 2024:

Informações	BB Previdenciário RF Alocação Ativa FIC FI	BB Previdenciário RF TP XI 2022	BB Previdenciário RF IMA-B 5+
CNPJ	25.078.994/0001-60	24.117.278/0001-01	13.327.340/0001-73
Segmento	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
Classificação	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
Índice	IMA-Geral ex-C	IDKA IPCA 5A	IMA-B 5+
Administrador	BB Gestão de Recursos DTVM SA	BB Gestão de Recursos DTVM SA	BB Gestão de Recursos DTVM SA
Gestor	BB Gestão de Recursos DTVM SA	BB Gestão de Recursos DTVM SA	BB Gestão de Recursos DTVM SA
Custodiante	Bando do Brasil SA	Bando do Brasil SA	Bando do Brasil SA
Data de Início	31/08/2016	14/03/2016	28/04/2011
Taxa de Administração	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
Taxa de Performance	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Carência	Não há	2022	Não há
Aplicação	D+0	D+0	D+0
Resgate	D+3	D+2	D+2
Risco de Mercado	5- Muito Alto	3- Médio	5- Muito Alto
Enquadramento	Artigo 7º I B (100% PL)	Artigo 7º I B (100% PL)	Artigo 7º I B (100% PL)
Cotista			
Dez/2019	580	45	342
Jan/2020	583	45	332
Fev/2020	593	45	316
Mar/2020	596	45	324
Patrimônio			
Dez/2019	9.800.245.404,11	197.662.269,88	2.584.536.131,14
Jan/2020	10.446.730.359,40	198.928.383,39	2.287.850.661,28
Fev/2020	10.908.803.618,87	195.398.581,16	2.259.425.476,17
Mar/2020	10.536.452.770,12	192.010.088,06	1.940.264.057,52
Rentabilidade			
2019	13,07%	14,07%	30,05%
Jan/2020	0,49%	0,64%	0,05%
Fev/2020	0,46%	0,73%	0,30%
Mar/2020	-2,1012%	-1,73041%	-10,8865%
2020	-1,1770%	-0,3933%	-10,5776%



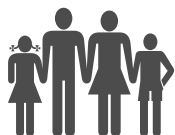
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Informações	Bradesco FIC FI RF Alocação Dinâmica	Caixa Brasil IMA-B	Caixa Brasil IMA-B 5+
CNPJ	28.515.874/0001-09	10.740.65/0001-93	10.577.503/0001-88
Segmento	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
Classificação	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
Índice	IPCA	IMA-B	IMA-B 5+
Administrador	Banco Bradesco S.A.	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Gestor	BRAM - Bradesco Asset Management S.A.	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Custodiante	BRAM - Bradesco Asset Management S.A.	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Data de Início	28/12/2017	08/03/2010	18/04/2012
Taxa de Administração	0,40% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
Taxa de Performance	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Carência	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Aplicação	D+0	D+0	D+0
Resgate	D+4	D+0	D+0
Risco de Mercado	2- Baixo	3- Médio	3- Médio
Enquadramento	Artigo 7º IV A (40% PL)	Artigo 7º I B (100% PL)	Artigo 7º I B (100% PL)
Cotista			
Dez/2019	167	949	362
Jan/2020	169	941	359
Fev/2020	172	941	351
Mar/2020	169	913	354
Patrimônio			
Dez/2019	1.115.373.957,019	6.694.097.987,69	2.752.338.613,28
Jan/2020	1.129.534.794,06	6.604.088.892,56	2.270.256.483,13
Fev/2020	1.234.231.884,13	6.609.422.706,56	2.293.876.669,47
Mar/2020	1.169.262.014,09	5.890.819.394,91	1.935.373.241,51
Rentabilidade			
2019	12,43%	22,59%	29,74%
Jan/2020	0,43%	0,25%	-0,04%
Fev/2020	0,39%	0,44%	0,29%
Mar/2020	-2,10%	-7,1021%	-10,9086%
2020	-1,31%	-6,4642%	-10,6834%



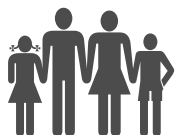
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Informações	Caixa Brasil Gestão Estratégica	Caixa Small Cap Ativo Ações	Caixa Ações Infraestrutura
CNPJ	23.215.097/0001-55	15.154.220/0001-47	10.551.382/0001-03
Segmento	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Variável
Índice	IPCA	Small Cap	
Administrador	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Gestor	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Custodiante	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Data de Início	04/11/2016	01/11/2012	19/04/2010
Taxa de Administração	0,40% a.a.	1,50% a.a.	2,00%
Taxa de Performance	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Carência	Não Possui	Não Possui	Não Possui
Aplicação	D+0	D+1	D+1
Resgate	D+0	D+3	D+3
Risco de Mercado	3- Médio	5- Muito Alto	4- Alto
Enquadramento	Artigo 7º I B (100% PL)	Artigo 8º II Alínea A	Artigo 8º II Alínea A
Cotista			
Dez/2019	695	12.392	8.164
Jan/2020	717	18.810	11.169
Fev/2020	731	20.282	12.146
Mar/2020	733	16.314	9.496
Patrimônio			
Dez/2019	9.818.666.120,10	1.147.989.407,83	484.754.191,32
Jan/2020	10.136.705.212,45	1.590.900.361,63	637.052.065,19
Fev/2020	10.626.779.468,55	1.542.999.030,98	615.683.381,90
Mar/2020	11.020.077.699,37	894.019.781,17	325.302.071,55
Rentabilidade			
2019	16,43%	54,75%	54,32%
Jan/2020	0,82%	0,50%	1,12%
Fev/2020	0,62%	-8,60	-9,160
Mar/2020	-0,1306%	-35,058%	-30,782%
2020	1,3088%	-40,3447%	-36,416%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Informações	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	Santander Ativo
CNPJ	21.838.150/0001-49	26.507.132/0001-06
Segmento	Renda Fixa	Renda Fixa
Classificação	Renda Fixa	Renda Fixa
Índice	IPCA	
Administrador	Itaú Unibanco S.A	Banco Santander Brasil SA
Gestor	Itaú Unibanco S.A	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda
Custodiante	Itaú Unibanco S.A	Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.
Data de Início	01/06/2015	09/05/2017
Taxa de Administração	0,40% a.a.	0,40% a.a.
Taxa de Performance	Não Possui	Não Possui
Carência	Não Possui	Não Possui
Aplicação	D+0	D+0
Resgate	D+1	D+1
Risco de Mercado	2- Baixo	3- Médio
Enquadramento	Artigo 7º IV A (40% PL)	Artigo 7º IV A (40% PL)
Cotista		
Dez/2019	289	90
Jan/2020	288	96
Fev/2020	282	100
Mar/2020	279	102
Patrimônio		
Dez/2019	5.154.074.278,85	687.082.646,86
Jan/2020	5.214.674.759,25	853.720.753,34
Fev/2020	5.092.614.949,01	889.776.360,07
Mar/2020	5.019.962.419,71	877.373.790,60
Rentabilidade		
2019	11,91%	13,69%
Jan/2020	0,34%.	0,34%
Fev/2020	0,26%	0,27%
Mar/2020	0,34%	0,09%
2020	1,01%	0,70%

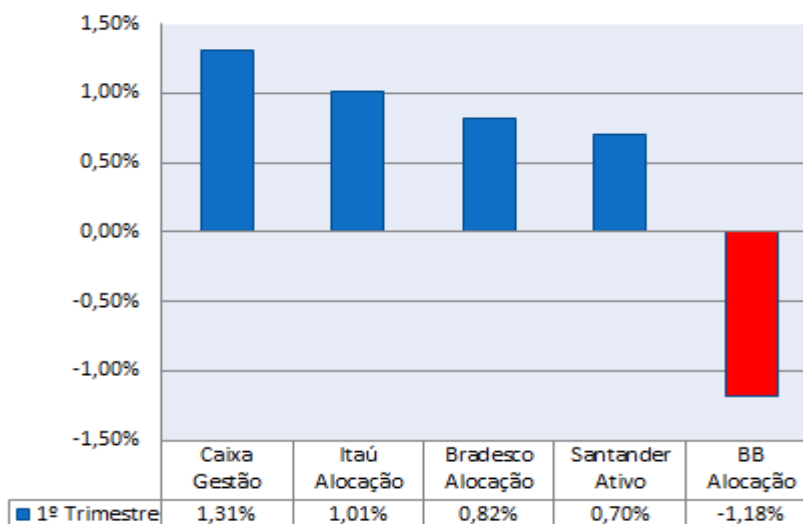


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

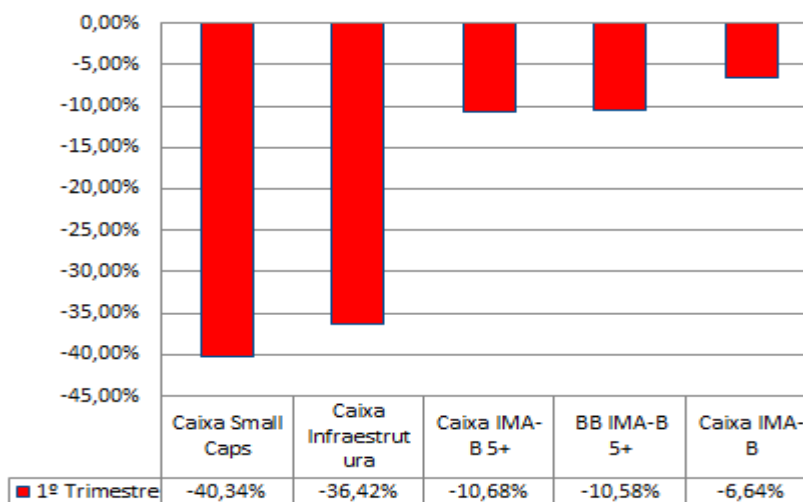
4.2- Melhor Desempenho Trimestral

O melhor desempenho dos investimentos do IPMU no fechamento do 1º Trimestre de 2020 dentro dos fundos com “gestão estratégica” foi o **CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA** com retorno de **1,3088%**. A aplicação no fundo representa 17,32% do PL do IPMU: **R\$ 67.782.321,97** (sessenta e sete milhões setecentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos).



4.3- Pior Desempenho Trimestral

O pior desempenho dos investimentos do IPMU no fechamento do 1º Trimestre de 2020, foi o fundo “renda variável” **CAIXA SMALL CAPS** com desvalorização de **-36,4160%**. A aplicação no fundo representa 0,115% do PL do IPMU: **R\$ 450.518,00** (quatrocentos e cinquenta mil quinhentos e dezoito reais).





Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
 Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

4.4- Movimentação da Carteira de Investimentos

Títulos 2021	Saldo inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	19.674.136,21	0,00	0,00	101.102,86	19.775.239,07	0,510%
Fevereiro	19.775.239,07	0,00	0,00	24.090,03	19.799.329,10	0,120%
Março	19.799.329,10	0,00	0,00	-11.933,48	19.787.395,62	-0,060%

Títulos 2024	Saldo inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	43.203.706,99	0,00	0,00	354.266,20	43.557.973,19	0,820%
Fevereiro	43.557.973,19	0,00	-1.088.418,92	312.372,86	42.781.927,13	0,710%
Março	42.781.927,13	0,00	0,00	-1.145.897,41	41.636.029,72	-2,680%

BB Alocação	Saldo inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	60.841.715,28	0,00	0,00	295.593,79	61.137.309,07	0,490%
Fevereiro	61.137.309,07	165.000,18	0,00	278.139,37	61.580.448,62	0,456%
Março	61.580.448,62	0,00	0,00	-1.293.959,47	60.286.489,15	-2,101%

BB 2022	Saldo inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	6.588.229,70	0,00	0,00	41.832,74	6.630.062,44	0,630%
Fevereiro	6.630.062,44	0,00	-165.000,18	47.717,02	6.512.779,28	0,725%
Março	6.512.779,28	0,00	0,00	-112.943,65	6.399.835,63	-1,734%

BB IMA-B 5+	Saldo inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	16.942.925,22	0,00	0,00	8.030,02	16.950.955,24	0,050%
Fevereiro	16.950.955,24	0,00	0,00	50.688,74	17.001.643,98	0,299%
Março	17.001.643,98	0,00	0,00	-1.850.889,97	15.150.754,01	-10,887%
					0,00	

Bradesco Alocação	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	16.667.821,83	0,00	0,00	71.474,32	16.739.296,15	0,430%
Fevereiro	16.739.296,15	0,00	0,00	65.288,23	16.804.584,38	0,390%
Março	16.804.584,38	0,00	0,00	-354.956,70	16.449.627,68	-2,110%

Caixa IMA-B 5+	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	35.933.764,47	0,00	0,00	-13.851,85	35.919.912,62	-0,040%
Fevereiro	35.919.912,62	0,00	0,00	104.668,82	36.024.581,44	0,291%
Março	36.024.581,44	0,00	0,00	-3.929.781,21	32.094.800,23	-10,909%

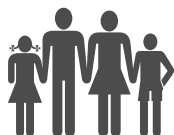
Caixa Gestão	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	66.906.584,92	0,00	0,00	548.166,25	67.454.751,17	0,820%
Fevereiro	67.454.751,17	0,00	0,00	416.261,37	67.871.012,54	0,617%
Março	67.871.012,54	0,00	0,00	-88.690,57	67.782.321,97	-0,131%

Caixa IMA-B	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	58.967.972,55	0,00	0,00	145.450,99	59.113.423,54	0,250%
Fevereiro	59.113.423,54	1.086.000,00	0,00	244.052,45	60.443.475,99	0,439%
Março	60.443.475,99	0,00	0,00	-4.292.775,81	56.150.700,18	-7,102%

Caixa Small Caps	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,500%
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8,600%
Março	0,00	590.000,00	0,00	-139.482,00	450.518,00	-35,058%

Caixa Infraestrutura	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,120%
Fevereiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-9,160%
Março	0,00	500.000,00	0,00	-85.592,03	414.407,97	-30,782%

Itaú Alocação	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	45.542.889,62	0,00	0,00	155.192,59	45.698.082,21	0,340%
Fevereiro	45.698.082,21	0,00	0,00	117.730,86	45.815.813,07	0,260%
Março	45.815.813,07	2.080.000,00	0,00	249.937,94	48.145.751,01	0,530%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

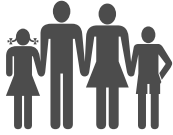
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Santander Ativo 350	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	1.696.641,31	130.000,00	-66.000,00	6.105,08	1.766.746,39	0,340%
Fevereiro	1.766.746,39	0,00	0,00	4.698,86	1.771.445,25	0,270%
Março	1.771.445,25	0,00	-10.000,00	1.621,95	1.763.067,20	0,090%

Santander Ativo 150	Saldo Inicial	Aporte	Resgate	Rentabilidade	Saldo Final	Retorno
Janeiro	28.602.454,46	2.251.000,00	-2.511.000,00	102.656,28	28.445.110,74	0,340%
Fevereiro	28.445.110,74	2.274.000,00	-2.500.000,00	76.699,88	28.295.810,62	0,270%
Março	28.295.810,62	335.000,00	-3.800.000,00	21.084,74	24.851.895,36	0,090%

	Carteira	Aplicação	Resgate	Rentabilidade
dez/19	401.568.842,56			
jan/20	403.188.861,83	2.381.000,00	-2.577.000,00	1.816.019,27
fev/20	404.702.851,40	3.525.000,18	-3.753.419,10	1.742.408,49
mar/20	391.363.593,73	3.505.000,00	-3.810.000,00	-13.034.257,67

Fundos	2019			1º Trimestre 2020			Consolidado
	Valorização	Desvalorização	Saldo	Valorização	Desvalorização	Saldo	
Títulos Públicos (7º I A)	9.659.406,42	-548.528,29	9.110.878,13	791.831,95	-1.157.830,89	-365.998,94	8.744.879,19
4.400 NTN-C 01.04.2021 (IGPM)	2.570.652,23	-131.620,96	2.439.031,27	125.192,89	-11.933,48	113.259,41	2.552.290,68
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	7.088.754,19	-416.907,33	6.671.846,86	666.639,06	-1.145.897,41	-479.258,35	6.192.588,51
Fundos Títulos Públicos (7º I B)	41.790.925,31	-5.376.859,53	36.414.065,78	2.180.601,56	-11.582.892,53	-9.402.290,97	8.088.540,64
BB Previdenciário Alocações	8.522.338,88	-570.638,44	7.951.700,44	573.733,16	-1.293.959,47	-720.226,31	7.231.474,13
BB Previdenciário RF TP XI 2022	855.311,79	25.148,61	880.460,40	89.549,76	-112.943,65	-23.393,89	857.066,51
BB Previdenciário IMA-B 5+	2.614.997,78	-833.487,40	1.781.510,38	58.718,76	-1.850.889,97	-1.792.171,21	-10.660,83
Caixa Brasil IMA-B	14.082.775,92	-1.676.620,70	12.406.155,22	389.503,44	-4.292.775,81	-3.903.272,37	8.502.882,85
Caixa Brasil Gestão Estratégica	10.639.672,84	-421.115,35	10.218.557,49	964.427,62	-88.690,57	875.737,05	11.094.294,54
Caixa Brasil IMA-B 5+	5.075.828,10	-1.900.146,25	3.175.681,85	104.668,82	-3.943.633,06	-3.838.964,24	-663.282,39
Fundo Renda Fixa (7º IV A)	2.765.974,57	-189.772,69	2.576.201,88	872.490,73	-354.956,70	517.534,03	2.769.229,45
Itaú Institucional Alocação	1.962.978,40	0,00	1.962.978,40	522.861,39	0,00	522.861,39	2.485.839,79
Bradesco FIC FI Alocação	691.356,50	-189.772,69	501.583,81	136.762,55	-354.956,70	-218.194,15	283.389,66
Santander Ativo (150)	42.454,46	0,00	42.454,46	200.440,90	0,00	200.440,90	242.895,36
Santander Ativo (350)	69.185,21	0,00	69.185,21	12.425,89	0,00	12.425,89	81.611,10
Consolidado	54.216.306,30	-6.115.160,51	48.101.145,79	3.844.924,24	-13.095.680,12	-9.250.755,88	19.602.649,28

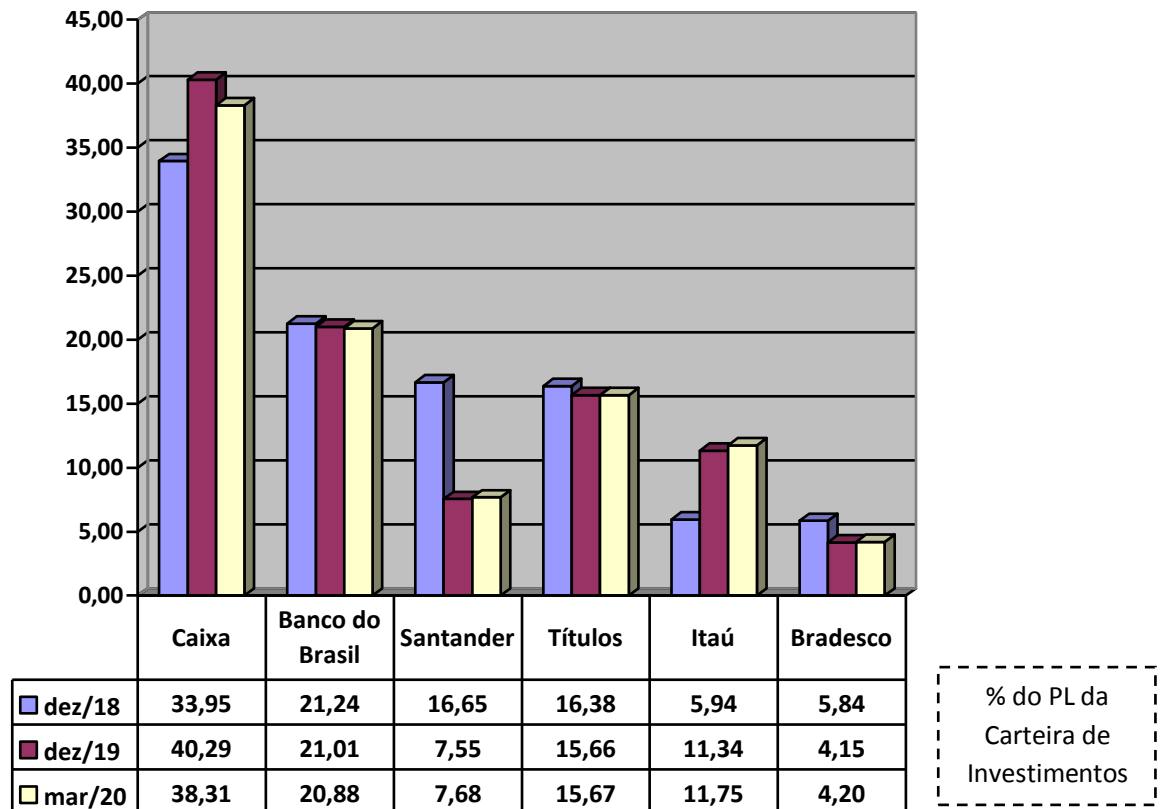


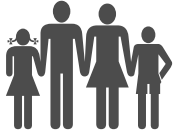
4.5- Aplicação por Gestor

Com relação a distribuição legal dos recursos, por gestores, o IPMU vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 5 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação de gestores.

De acordo com a Política de Investimentos para o exercício de 2020, o IPMU, somente poderá realizar aplicação em fundos de investimentos cujos gestores figurem entre os 10 primeiros classificados no ranking de Gestão e Administração de Instituições Financeiras e Asset por Patrimônio sob gestão da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

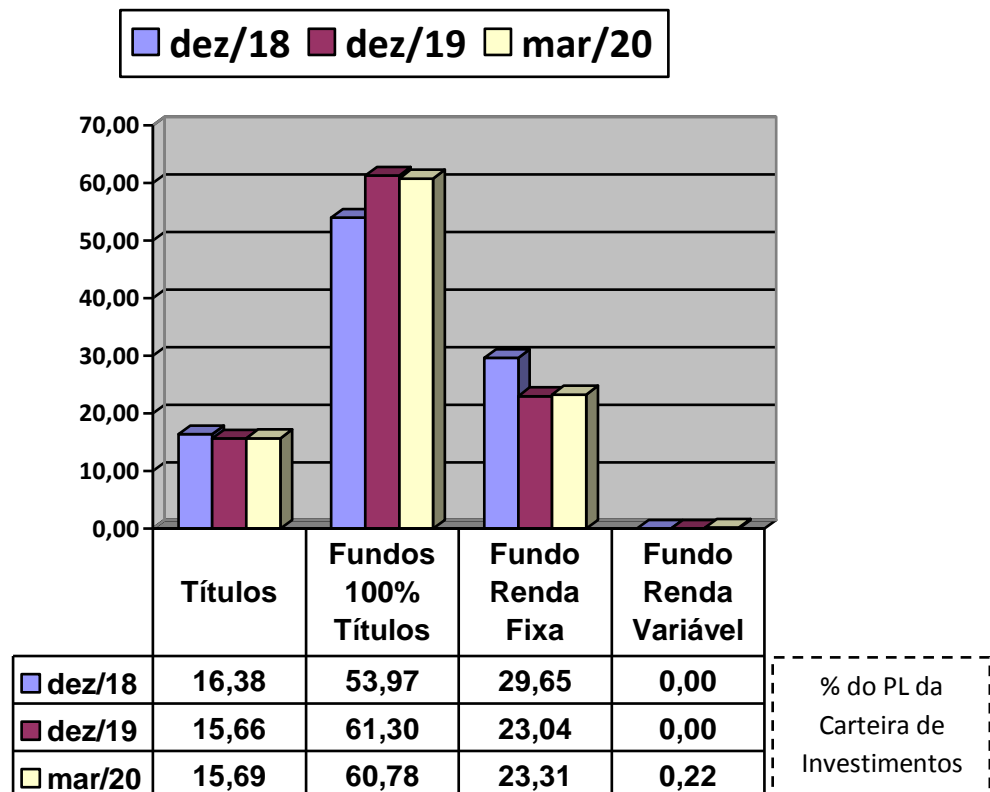
Todos os envolvidos na gestão do Fundo de Investimento, incluindo as Instituições Financeiras, o Administrador, o Gestor e o Distribuidor necessitam de Análise de Rating. Abaixo segue a Classificação de Rating dos envolvidos na gestão e distribuição dos Fundos de Investimentos.

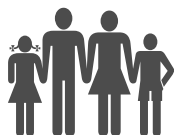




4.6- Aplicação por Estratégia

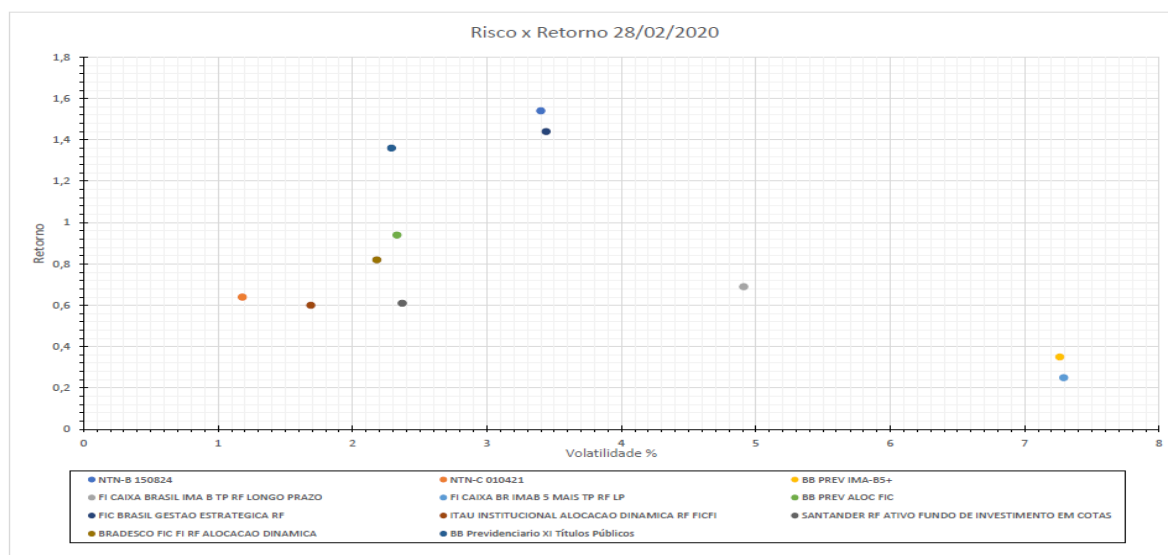
No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o IPMU vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 5 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados.

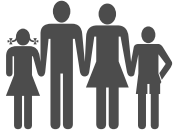




4.7- Análise Risco x Retorno da Carteira

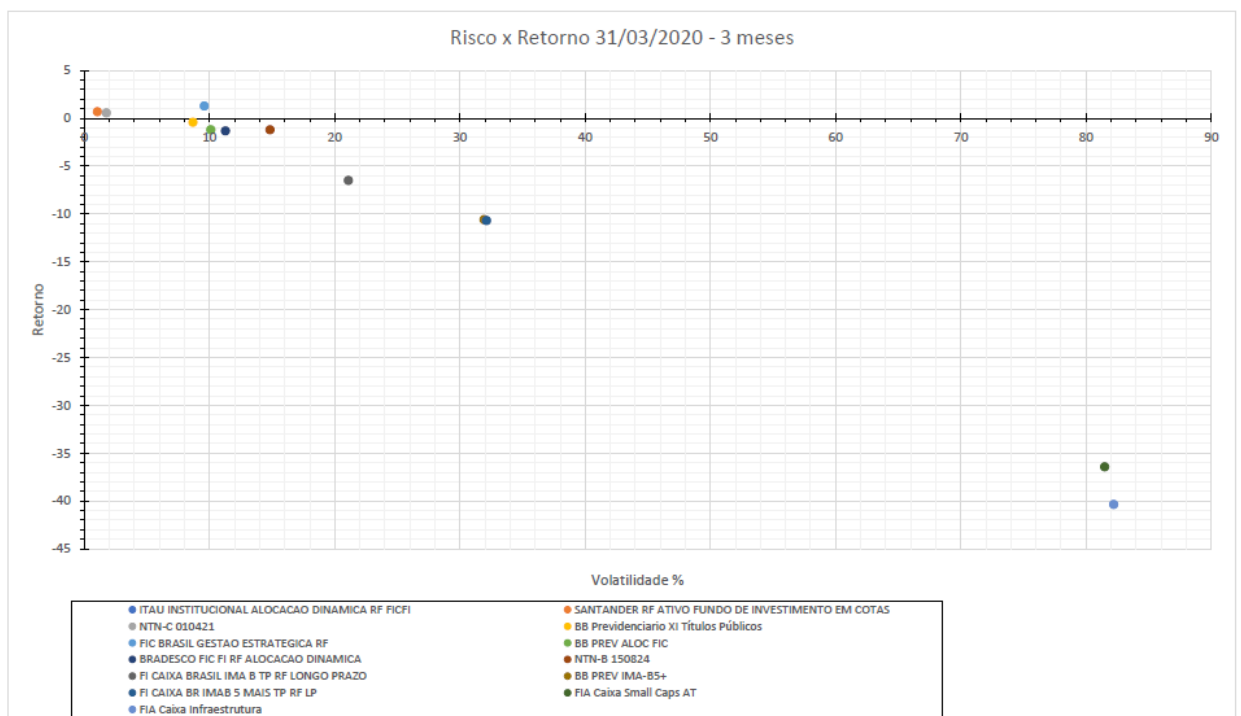
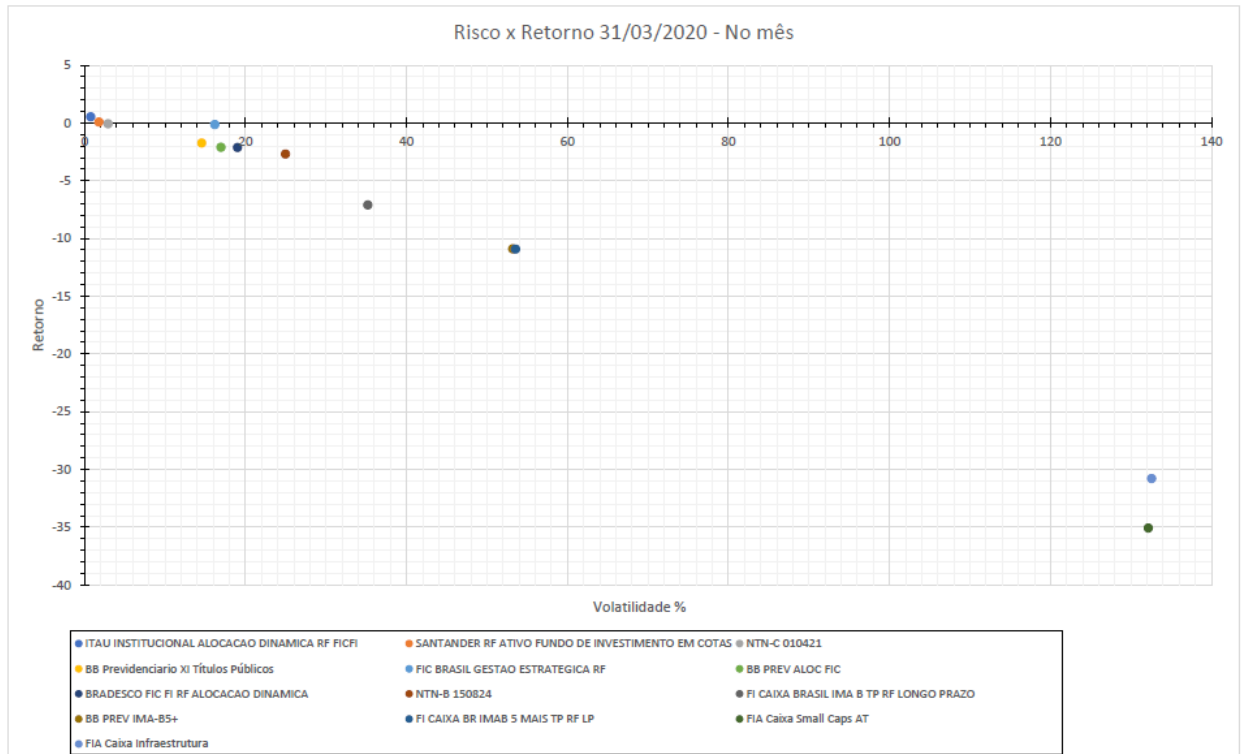
Os riscos da carteira de investimentos do IPMU são baixos. Com relação ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo IPMU.

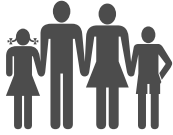




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

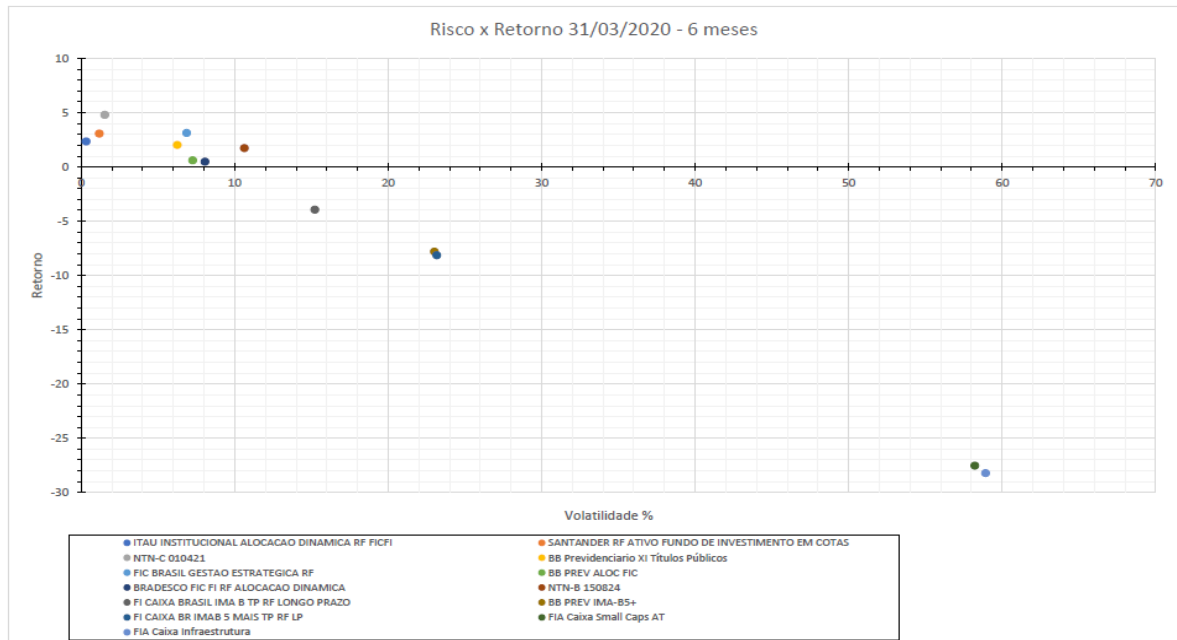
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

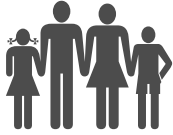




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

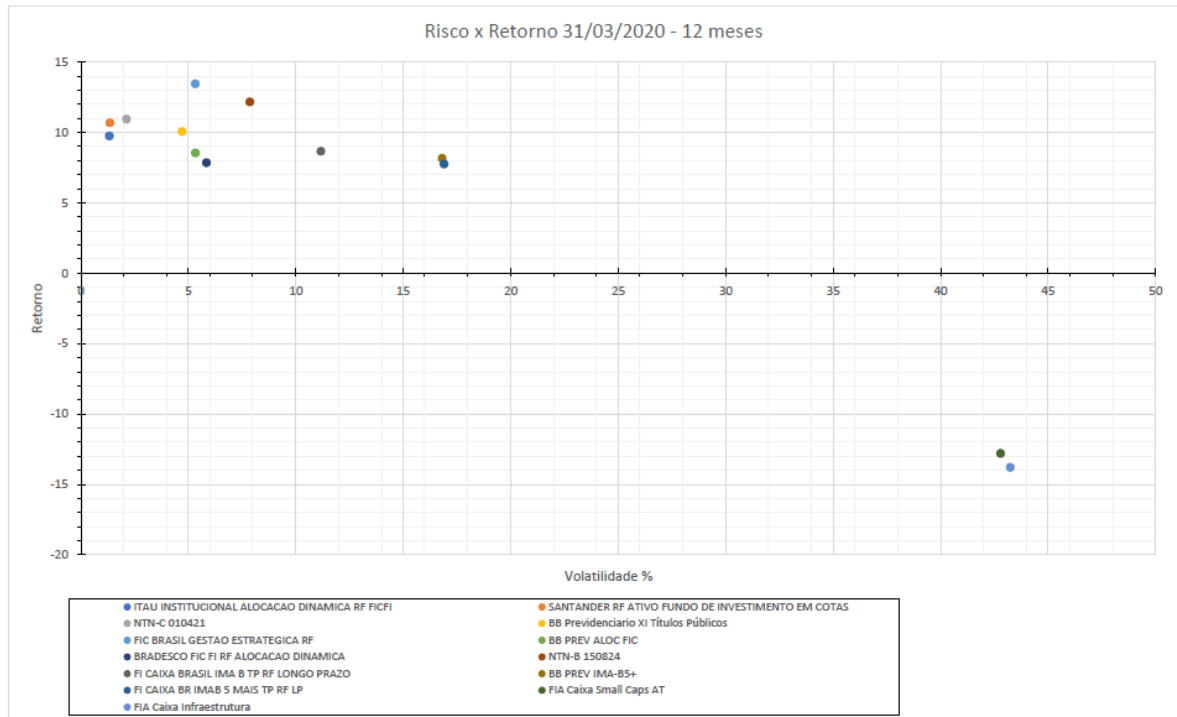
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

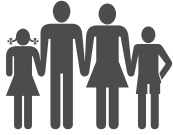




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

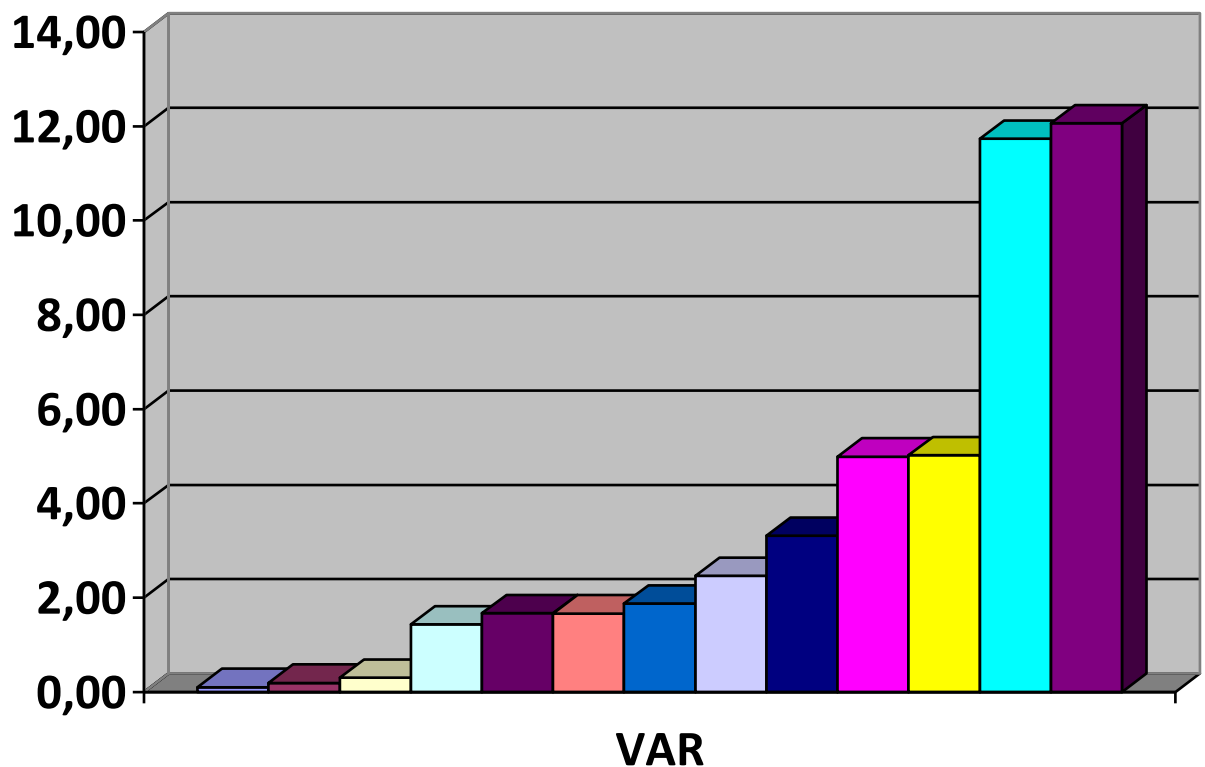
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



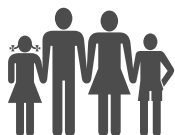


4.8- Value at Risk (VaR)

É um método para avaliar o risco em operações financeiras. O VaR (Value at Risk), é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.



Itaú Alocação	Santander Ativo	Títulos 2021	BB Prev. 2022	Caixa Gestão
BB Alocação	Bradesco Alocação	Títulos 2024	Caixa IMA - B	BB IMA-B 5+
Caixa IMA-B 5+	Caixa Small Caps	Caixa Infraestrutura		



4.9- Risco de Mercado

É o risco de oscilações de preços dos ativos conforme o cenário macroeconômico. Este risco é voltado para a volatilidade dos papéis, sobretudo de Renda Fixa (Títulos Públicos e fundos atrelados à inflação) e Renda Variável (ações, dólar).

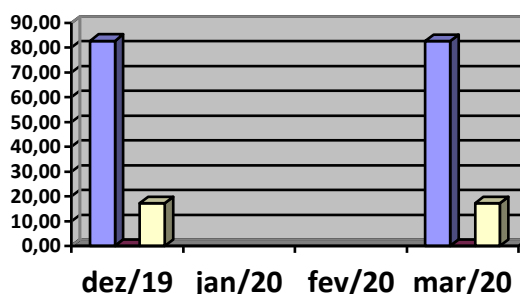
Conforme a tabela abaixo, o IPMU aplica em alguns Fundos de Investimentos sensíveis às oscilações de mercado, conforme a classificação de Risco de Mercado, disponibilizado nas Lâminas de Informações Essenciais dos Fundos de Investimentos, quanto mais próximo do 5 maior o risco.

Fundos	Risco de Mercado
1 BB Previdenciário RF Alocação Ativa	4- Alto
2 BB Previdenciário RF TP 2020	3- Médio
3 BB Previdenciário IMA-B 5+	5- Alto
4 Bradesco RF Alocação Dinâmica	2- Baixo
5 Caixa Brasil Gestão Estratégica	3- Médio
6 Caixa Brasil IMA-B 5+	5- Alto
7 Caixa Small Caps	5- Alto
8 Caixa Brasil IMA-B TP RF LP	3- Médio
9 Caixa Infraestrutura	5- Alto
10 Itaú Institucional RF Alocação Dinâmica	2- Baixo
11 Santander Ativo Renda Fixa	3- Médio

4.10- Risco de Liquidez

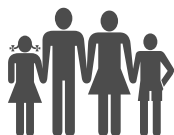
É o risco de o investidor não conseguir dar liquidez ao ativo financeiro (vender) ou conseguir liquidez abaixo do preço de mercado ou abaixo do preço de aquisição (compra).

■ 0 a 30 dias ■ 31 a 364 dias ■ acima de 365 dias



	dez/19	mar/20
■ 0 a 30 dias	82,70	82,67
■ 31 a 364 dias	0,00	0,00
■ acima de 365 dias	17,30	17,33

% do PL da
Carteira de
Investimentos



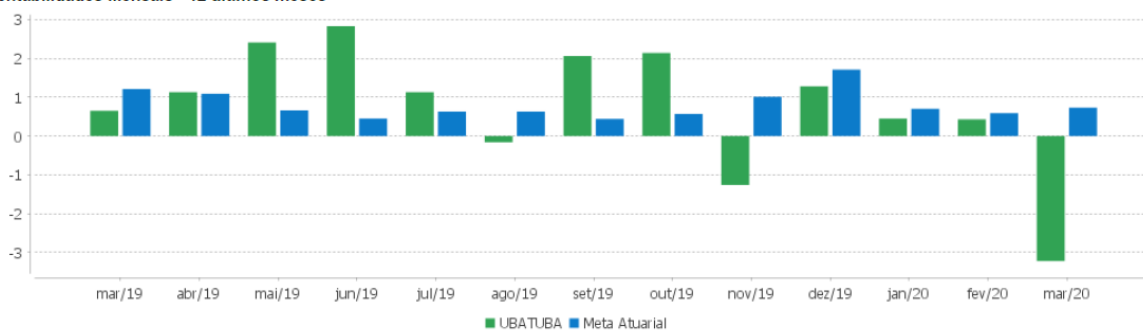
4.11- Meta Atuarial

O **IPMU** segue atenta a Política de Investimentos. A regulação tem que ser dinâmica e revista periodicamente. Não pode ser uma política engessada em um mundo onde as coisas acontecem de forma super-rápida. Ou se administra junto com a conjuntura ou não atinge meta.

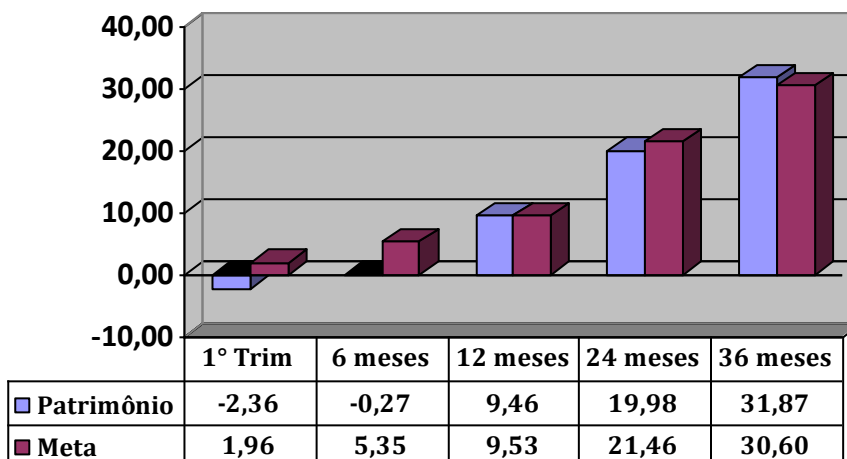
Os **juros atuariais** representam a taxa de juros real anual (hoje de 6% ao ano) utilizada como premissa atuarial para apuração das Reservas Matemáticas, que correspondem ao total de recursos que o plano precisa ter hoje para fazer frente aos compromissos atuais e futuros.

A **meta atuarial** corresponde à rentabilidade mínima que os investimentos precisam atingir para o cumprimento das obrigações assumidas pelo plano. A meta atuarial é formada pelo índice de inflação adotado pelo plano mais os juros atuariais.

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Patrimônio Meta



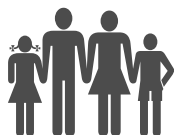


4.12- Rentabilidade

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do IPMU no **1º Trimestre de 2020** foi negativa no período: **-2,36%**. Os três primeiros meses do ano de 2020 não trouxeram um resultado positivo para a carteira previdenciária, considerando a grande volatilidade apresentada nos mercados no período. Com tal resultado, o IPMU acumulou um retorno negativo com relação a meta atuarial de 2,00%

Rentabilidade 2020						
JANEIRO	Saldo	% PL IPMU	Mês	Meta Atuarial	Ano	Meta Atuarial
				0,7000%		0,7000%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	67.454.751,17	16,730%	0,8193%	117,04%	0,8193%	117,04%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	61.137.309,07	15,163%	0,4858%	69,40%	0,4858%	69,40%
Caixa Brasil IMA-B TP RF LP	59.113.423,54	14,661%	0,2467%	35,24%	0,2467%	35,24%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	45.698.082,21	11,334%	0,3400%	48,57%	0,3400%	48,57%
Títulos Públicos 2024	43.557.973,19	10,803%	0,8200%	117,14%	0,8200%	117,14%
Caixa Brasil IMA-B 5+ TP RF LP	35.919.912,62	8,909%	-0,0385%	-5,50%	-0,0385%	-5,50%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	28.445.110,74	7,055%	0,3400%	48,57%	0,3400%	48,57%
Títulos Públicos 2021	19.775.239,07	4,905%	0,5100%	72,86%	0,5100%	72,86%
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5+	16.950.955,24	4,204%	0,0473%	6,76%	0,0473%	6,76%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	16.739.296,15	4,152%	0,4300%	61,43%	0,4300%	61,43%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.630.062,44	1,644%	0,6349%	90,70%	0,6349%	90,70%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.766.746,39	0,438%	0,3400%	48,57%	0,3400%	48,57%
Patrimônio	403.188.861,83		0,450%	64,29%	0,450%	64,29%

Rentabilidade 2020						
FEVEREIRO	Saldo	% PL IPMU	Mês	Meta Atuarial	Ano	Meta Atuarial
				0,5800%		1,2700%
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	67.871.012,54	16,771%	0,6200%	106,90%	1,4400%	113,39%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	61.580.448,62	15,216%	0,4600%	79,31%	0,9400%	74,02%
Caixa Brasil IMA-B	60.443.475,99	14,935%	0,4400%	75,86%	0,6900%	54,33%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	45.815.813,07	11,321%	0,2600%	44,83%	0,6000%	47,24%
Títulos Públicos 2024	42.781.927,13	10,571%	0,7100%	122,41%	1,5400%	121,26%
Caixa Brasil IMA-B 5+	36.024.581,44	8,901%	0,2900%	50,00%	0,2500%	19,69%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	28.295.810,62	6,992%	0,2700%	46,55%	0,6100%	48,03%
Títulos Públicos 2021	19.799.329,10	4,892%	0,1200%	20,69%	0,6400%	50,39%
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5+	17.001.643,98	4,201%	0,3000%	51,72%	0,3500%	27,56%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	16.804.584,38	4,152%	0,3900%	67,24%	0,8200%	64,57%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.512.779,28	1,609%	0,7200%	124,14%	1,3600%	107,09%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.771.445,25	0,438%	0,2700%	46,55%	0,6100%	48,03%
Patrimônio	404.702.851,40		0,430%	74,14%	0,880%	69,29%



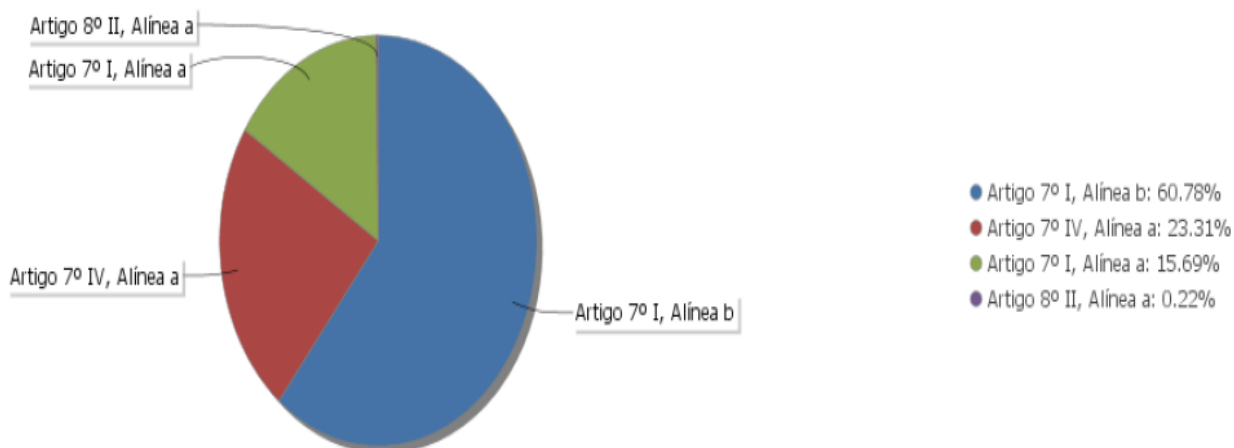
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

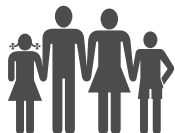
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rentabilidade 2020								
MARÇO	Saldo	% PL IPMU	Mês	Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica	67.782.321,97	17,320%	-0,1306%	1,3088%	3,13%	13,46%	23,65%	35,73%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	60.286.489,15	15,404%	-2,1012%	-1,1770%	0,61%	8,55%	18,63%	30,83%
Caixa Brasil IMA-B	56.150.700,18	14,347%	-7,1021%	-6,6442%	-3,94%	8,66%	23,36%	36,31%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	48.145.751,01	12,302%	0,3400%	1,0100%	2,34%	9,75%	18,58%	30,29%
Títulos Públicos 2024	41.636.029,72	10,639%	-2,6800%	-1,1800%	1,73%	12,16%	23,17%	39,23%
Caixa Brasil IMA-B 5+	32.094.800,23	8,201%	-10,9086%	-10,6834%	-8,13%	7,75%	25,87%	38,51%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	24.851.895,36	6,350%	0,0900%	0,7000%	3,07%	10,94%	16,52%	
Títulos Públicos 2021	19.787.395,62	5,056%	-0,0600%	0,5800%	4,80%	10,68%	25,56%	38,15%
BB Previdenciário RF IMA-B 5+	15.150.754,01	3,871%	-10,8865%	-10,5776%	-7,80%	8,16%	26,53%	38,86%
Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	16.449.627,68	4,203%	-2,1000%	0,8200%	0,48%	7,84%	17,51%	
BB Previdenciário RF TP 2022	6.399.835,63	1,635%	-1,1730%	-0,3933%	2,03%	10,06%	20,31%	35,61%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	1.763.067,20	0,450%	0,0900%	0,7000%	3,07%	10,94%	16,52%	
Caixa Small Caps	450.518,00	0,115%	-35,0580%	-40,3447%	-28,21%	-13,79%	-6,52%	25,26%
Caixa Infraestrutura	414.407,97	0,106%	-30,7820%	-36,4160%	-27,51%	-12,80%	3,56%	22,74%
Patrimônio	391.363.593,73		-3,170%	-2,310%	-0,22%	9,51%	20,04%	31,94%
Meta Atuarial			0,73%	2,03%	5,39%	9,57%	21,51%	30,66%
CDI			0,34%	1,01%	2,26%	5,44%	12,12%	21,53%
Ibovespa			-29,90%	-36,86%	-30,29%	-23,47%	-14,46%	12,37%

4.13- Enquadramento dos Investimentos

Todas as aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010, alterada pelas Resoluções 4.604/2017 e 4.584/18 e aderente com a Política de Investimentos. No encerramento do 1º Trimestre de 2020, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (aplicação de 10% no segmento de renda variável), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2020.





4.14- Considerações Finais

As análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 3.922/10, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

A carteira no IPMU no encerramento do 1º Trimestre apresenta perfil MODERADO COM TENDÊNCIA CONSERVADORA, que busca investimentos que rentabilizam acima da inflação, mas que podem apresentar rentabilidades negativas no curto prazo. Para investidores que possuem obrigações de longo prazo é o perfil mais indicado, pois os investimentos podem oferecer ganhos mais expressivos no médio e longo prazo. Esse tipo de perfil é o mais equilibrado, entre cumprir a Meta Atuarial e se proteger um pouco das oscilações de mercado. Tem o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados, mas busca investir um pouco em ativos arrojados.

Para os próximos trimestres, o grande desafio é mensurar quais serão os impactos e consequências que teremos na economia no curto e médio prazo devido a COVID 19. A diversificação em portfólios de investimento é essencial em ambientes promissores e principalmente em momentos adversos.

Considerando as circunstâncias atuais de grande volatilidade nos mercados financeiros, os gestores do IPMU poderão ter a necessidade de adequações que favoreçam e/ou potencializem o atingimento da meta atuarial anual, adequação da Política de Investimentos ou frear a desvalorização, pautados, pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e motivação.

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
09/04/2020

De acordo

Flávio Bellard Gomes

Membro do Conselho de
Administração e do Comitê de
Investimentos do Instituto de
Previdência Municipal de Ubatuba

**Rozemara Cabral Mendes de
Carvalho**

Membro do Conselho Fiscal do
Instituto de Previdência Municipal de
Ubatuba

Wellington Diniz

Responsável pelo Controle
Interno
Portaria IPMU nº 011/2018
Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba – IPMU